

2

Fundação Universidade de Brasília
Universidade de Brasília

Plano de Desenvolvimento Institucional
Plano Anual de Atividades – 2010

Proposta de Orçamento Programa Interno 2010

novembro de 2009

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente da República

Fernando Haddad

Ministro da Educação

Maria Paula Dallari Bucci

Secretária de Educação Superior

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Reitor: Prof. José Geraldo de Sousa Júnior

Vice-Reitor: Prof. João Batista de Sousa

Decana de Ensino de Graduação: Profa. Márcia Abrahão Moura

Decana de Pesquisa e Pós-Graduação: Profa. Denise Bomtempo Birche de Carvalho

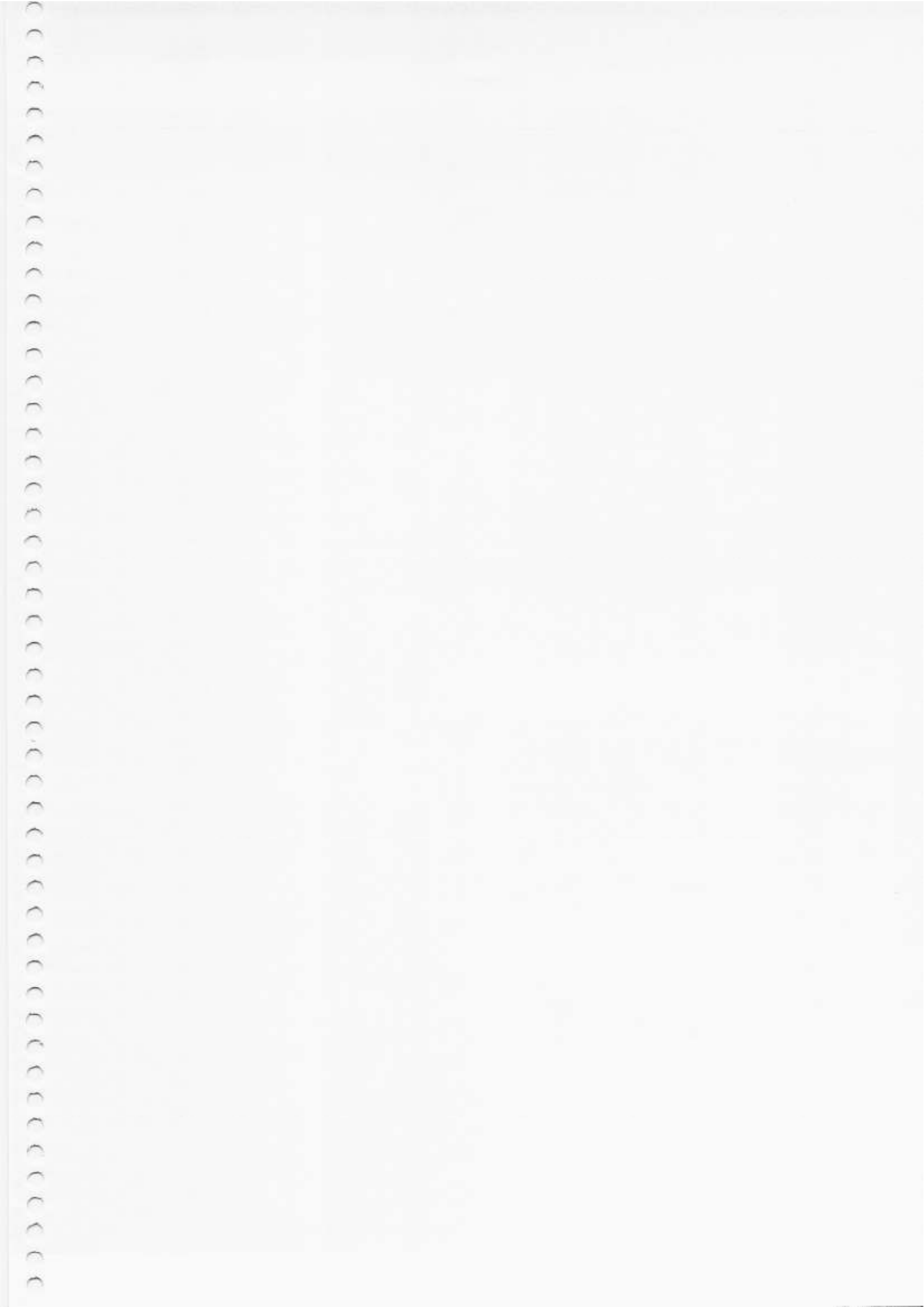
Decano de Extensão: Prof. Wellington Almeida

Decana de Assuntos Comunitários: Profa. Rachel Nunes da Cunha

Decano de Administração: Prof. Pedro Murrieta Santos Neto

Auditor Interno: José Avelar dos Santos

Secretário de Planejamento: Hélio Marcos Neiva



Coordenação Geral

Prof. Pedro Murrieta Santos Neto – Decano de Administração

Organização e Redação

Hélio Marcos Neiva – Secretário de Planejamento

Equipe Técnica - SPL

Gláucia Lopes Luiz Evangelista – Coordenadora de Planejamento e Avaliação

Lara Cristina Caixeta Machado de Lima – Contadora

Roberto Mizuno – Coordenador de Informações Gerenciais

Paulo Sérgio Pires – Analista de Sistemas

Vinícius Marinho Costa – Técnico em Informática

Equipe Técnica - DAF

Fernando Soares dos Santos – Diretor de Orçamento

Samuel Faria de Abreu – Diretor de Contabilidade e Finanças

Marta Emília Teixeira – Assessora do DAF

Projeto Gráfico, Editoração Eletrônica e Capa

Mauro Pereira Bento

Paulo Sérgio Pires

Fundação Universidade de Brasília**Secretaria de Planejamento**

Campus Universitário "Darcy Ribeiro" – Asa Norte

Prédio da Reitoria, Bloco "B", 1^a andar

CEP: 70.910-900 Brasília-DF, Brasil

Telefones: (61)3273-3379/ 3307-2207

Fax: (61) 3274-5915

<http://www.unb.br> – unb@unb.br – spl@unb.br

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**Gestores de unidades acadêmicas e administrativas integrantes do Sistema de Planejamento Institucional da UnB**

Referência: 10.08.2009

Unidades Administrativas

Assessoria de Assuntos Internacionais	INT	Profa. Ana Flávia Granja e Barros
Auditoria	AUD	José Avelar dos Santos
Centro de Planejamento	CEPLAN	Arq. Alberto Alves de Faria
Decanato de Ensino de Graduação	DEG	Profa. Márcia Abrahão Moura
Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação	DPP	Profa. Denise Bomtempo B. de Carvalho
Decanato de Extensão	DEX	Prof. Wellington Almeida
Decanato de Assuntos Comunitários	DAC	Profa. Rachel Nunes da Cunha
Decanato de Administração	DAF	Prof. Pedro Murrieta Santos Neto
Prefeitura do Campus	PRC	Silvano da Silva Pereira
Procuradoria Jurídica	PJU	David Monteiro Diniz
Secretaria de Planejamento	SPL	Hélio Marcos Neiva
Secretaria de Recursos Humanos	SRH	Afonso de Souza
Secretaria de Empreendimentos Imobiliários	SEI	Prof. José Augusto Abreu Sá Fortes
Secretaria de Gestão Patrimonial	SGP	Prof. José Augusto Abreu Sá Fortes
Secretaria de Assuntos Acadêmicos	SAA	Arnaldo Carlos Alves
Secretaria de Comunicação	SECOM	Prof. Luiz Gonzaga Figueiredo Motta

Órgãos Complementares

Biblioteca Central	BCE	Profa. Sely Maria de Sousa Costa
Centro de Informática	CPD	Prof. Marcelo Ladeira
Editora Universidade de Brasília	EDU	Prof. Norberto Abreu e Silva Neto
Fazenda Água Limpa	FAL	Prof. José Mauro da Silva Diogo
Hospital Universitário de Brasília	HUB	Prof. Gustavo Adolfo Sierra Romero

Centros

Centro de Desenvolvimento Sustentável	CDS	Prof. Eliomar Pinheiro do Nascimento
Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	CDT	Prof. Luiz Afonso Bermúdez
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares	CEAM	Profa. Ana Maria Nogales Vasconcelos
Centro de Educação a Distância	CEAD	Prof. Athail Rangel Pulino Filho
Centro de Documentação	CEDOC	José Carlos Andreoli
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos	CESPE	Prof. Joaquim José Soares Neto
Centro de Excelência em Turismo	CET	Prof. Neio Lúcio de Oliveira Campos
C. Internacional de Física da Matéria Condensada	CIFMC	Prof. Álvaro Ferraz
Centro Integrado de Ordenamento Territorial	CIORD	Prof. Jorge Madeira Nogueira
C. de Manutenção de Equipamentos Científicos	CME	Francisco Assis Lima
Centro de Produção Cultural e Educativa	CPCE	Prof. Armando Bulcão
C. Pesquisa e Pós-Graduação sobre as Américas	CEPPAC	Profa. Sônia Maria Ranincheski
C. de Formação de Recursos Humanos em Transportes	CEFTRU	Prof. José Matsuo Shimoishi
Centro de Pesquisa e Opinião Pública da UnB	DATAUnB	Prof. José Ângelo Belloni
Centro Transdisciplinar de Educação no Campo	CETEC	Profa. Mônica Castagna Molina
Centro Internacional de Pesquisa em Representação e Psicologia Social	CIRPS	Profa. Ângela Almeida
Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais	CPAB	Prof. Jaime Gonçalves de Almeida
Centro de Referência em Conservação da Natureza e		

Recuperação de Áreas Degradadas	CRAD	Profª José Roberto Rodrigues Pinto
Unidades Acadêmicas (Institutos/ Faculdades)		
Faculdade de Comunicação	FAC	Prof. David Renault da Silva
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação	FACE	Prof. Tomas Aquino Guimarães
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	FAU	Prof. Andrey Rosenthal Schlee
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	FAV	Prof. Ricardo Titze de Almeida
Faculdade de Direito	FD	Profa. Ana Frazão de Azevedo Lopes
Faculdade de Educação	FE	Profa. Inês Maria M. Z. Pires de Almeida
Faculdade de Educação Física	FEF	Prof. Jônatas de França Barros
Faculdade de Medicina	FM	Prof. Paulo César de Jesus
Faculdade de Ciências da Saúde	FS	Prof. Francisco de Assis Rocha Neves
Faculdade de Tecnologia	FT	Prof. Humberto Abdalla Júnior
Instituto de Ciências Biológicas	IB	Profa. Sônia Nair Bão
Instituto de Ciências Sociais	ICS	Prof. Gustavo Sérgio Lins Ribeiro
Instituto de Artes	IdA	Profa. Suzete Venturelli
Instituto de Ciências Exatas	IE	Prof. Norai Romeu Rocco
Instituto de Física	IF	Prof. Antônio Cleves Nunes Oliveira
Instituto de Geociências	IG	Prof. Paulo Roberto Meneses
Instituto de Ciências Humanas	IH	Prof. Estevão Chaves de Rezende Martins
Instituto de Letras	IL	Profa. Maria Luisa Ortiz Alvarez
Instituto de Psicologia	IP	Profa. Maria Ângela G. Feitosa
Instituto de Ciência Política	IPOL	Profa. Marilde Loiola de Menezes
Instituto de Química	IQ	Profa. Maria Lucília dos Santos
Instituto de Relações Internacionais	IREL	Prof. Eiiti Sato
Faculdade UnB-Planaltina	FUP	Prof. Marcelo Ximenes Aguiar Bizerril
UnB-Faculdade de Ceilândia	FCE	Profa. Diana Lúcia Moura Pinho
UnB-Faculdade do Gama	FGA	Prof. Alessandro Borges de S. Oliveira

Sumário

Lista de Tabela	6
Lista de Gráficos	7
Introdução	8
1 Evolução de Recursos Orçamentários e da Despesa Realizada, no período de 1999 a 2009.....	11
1.1 Evolução de Recursos Orçamentários do Tesouro, por categoria econômica, no período de 2000 a 2009	11
1.2 Evolução da Despesa Realizada à conta de Recursos do Tesouro, por categoria econômica, no período de 1999 a 2008	15
1.3 Evolução de Recursos Orçamentários Próprios, por categoria econômica, no período de 2000 a 2009	20
1.4 Evolução das Despesas Realizadas pela FUB à conta de Recursos Próprios, por categoria econômica, no período de 1999 a 2008	22
1.5 Evolução da Receita Própria Realizada, por Unidade Arrecadadora, no período de 1999 a 2008	25
2 Orçamento 2010 por Fonte de Recursos e Natureza da Despesa.....	30
2.1 Orçamento da FUB por Natureza da Despesas, na fonte do Tesouro – 2009 e 2010	31
2.2 Orçamento da FUB por Natureza da Despesa, na fonte Próprios – 2009 e 2010.....	34
3 Proposta de Orçamento – Programa Interno 2010 – Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital	41
4 Evolução dos Recursos Consignados no Orçamento Programa Interno para a Área Acadêmica, no período de 2000 a 2010 (PLOA)	47
5 Recursos Demandados no PDI 2010 pelas Unidades Acadêmicas para Atividades Especiais	52
6 Proposta de critérios visando ao rateio de recursos para a área Acadêmica, para 2010	58
6.1 Critérios Gerais	58
6.1.1 Modelos de Rateio de Recursos.....	58
6.1.2 Divisão Percentual para Rateio – Matriz e PDI.....	58
6.2 Proposta Básica para Aporte de Recursos Destinados à Área Acadêmica 2010	59
6.3 Propostas de Critérios para Distribuição de Recursos para cada modelo	60
6.3.1 Proposta para Distribuição de Recursos p/ Outros Projetos do PDI.....	60



6.3.2	PDI - Atividades Especiais.....	68
6.3.3	Matriz.....	69
7	Dados de Demandas das Unidades Administrativas para 2010	70
8	Proposta de Alocação de Recursos Próprios 2010, por Unidades e Programas.	74
9	Proposta de Alocação de Recursos do Tesouro para as Unidades Acadêmicas.....	76
	Conclusão.....	78

Lista de Tabela

Tabela 1:	FUB/Evolução de Recursos Orçamentários do Tesouro – 2000 a 2009	12
Tabela 2:	Evolução das Despesas Realizadas da FUB, à Conta de Recursos do Tesouro: 1999 - 2008 ⁽¹⁾	17
Tabela 3:	FUB/Evolução dos Recursos Orçamentários - Próprios – 2000 a 2009(1)	21
Tabela 4:	FUB/ Evolução das Despesas Realizadas à conta de Recursos Próprios - 1999 a 2008 ⁽¹⁾	24
Tabela 5:	Evolução da Receita Própria Arrecadada - 1999 a 2008 ⁽¹⁾	27
Tabela 6:	Orçamento da FUB – 2010, por Grupos de Despesa, nas fontes: Tesouro e Próprios (PLOA)	30
Tabela 7:	FUB – Orçamento por Natureza da Despesa, na Fonte do Tesouro – 2009 e 2010 (PLOA).....	33
Tabela 8:	FUB - Detalhamento da Receita Própria Estimada p/ Unidade Arrecadadora – 2009 e 2010 (PLOA)	36
Tabela 9:	FUB - Orçamento p/ Natureza de Despesa, na Fonte de Recursos Próprios - 2009 e 2010 (PLOA)	38
Tabela 10:	FUB – Evolução dos Recursos Destinados a Programas Específicos – 2009 e 2010 (PLOA).....	39
Tabela 11:	Programas Específicos 2010 (PLOA), por Categoria Econômica, nas fontes Tesouro e Próprios	40
Tabela 12:	FUB - Orçamento 2009 x Orçamento 2010, em ODC e Capital na fonte Tesouro - Provisionamento de Recursos para Serviços Públicos	41
Tabela 13:	Proposta de Alocação de Recursos de ODC e Capital -Tesouro 2010 por Grandes Grupos (PLOA 2010).....	44

Tabela 14:	FUB – Evolução dos Recursos do Tesouro consignados no Orçamento Programa Interno para Área Acadêmica – 2000 a 2008(1) Outros Custeios e Capital.....	49
Tabela 15A:	FUB – Atividades Especiais – Demanda/Alocação – 2009 e 2010.....	52
Tabela 15B:	FUB – Atividades Especiais – Propostas (candidatos) – 2007/2010	54
Tabela 17:	Proposta de Alocação de Recursos Próprios em ODC e Capital – 2010	74
Tabela 19:	Proposta de alocação de Recursos de Outras Despesas Correntes e Capital/Tesouro para Unidades Acadêmicas – 2010.....	76

Lista de Gráficos

Gráfico 1:	Evolução dos Recursos Orçamentários do Tesouro – Total: 2000 a 2009.....	14
Gráfico 2:	Evolução dos Recursos Orçamentários do Tesouro – Custeio e Capital – Líquidos 2000 a 2009	14
Gráfico 3:	Evolução das Despesas Realizadas Tesouro – Total: 1999 a 2008.....	19
Gráfico 4:	Evolução das Despesas Realizadas Tesouro – Custeio Líquido e Capital (equipamentos) 1999 a 2008.....	19
Gráfico 5:	Evolução de Recursos Orçamentários Próprios – 2000 a 2009	22
Gráfico 6:	Evolução das Despesas Realizadas, Fonte Próprios: 1999 a 2008	25
Gráfico 7:	Evolução da Receita Arrecadada: 1999 a 2008	29
Gráfico 8:	Recursos do Tesouro – 2010	34
Gráfico 9:	Receita Própria Estimada – 2010, por Unidade Arrecadadora	37
Gráfico 10:	Recursos Próprios – 2010, por Categoria Econômica	38
Gráfico 11:	Rateio dos Recursos de Outras Despesas Correntes e Capital/Tesouro – 2010.....	46
Gráfico 12:	Evolução dos Recursos Orçamentários Tesouro para Área Acadêmica – 2000 a 2009.....	51



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2006 – 2010

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2010

Proposta de Orçamento Programa Interno 2010

Introdução

A presente proposta foi elaborada a partir dos valores previstos no Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) para 2010, em fase de apreciação no Congresso Nacional, de critérios e parâmetros aprovados, em 2007, pelo Conselho Universitário (CONSUNI), quando da aprovação da proposta de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2006 – 2010 e de critérios sugeridos pela Administração Central e apresentados preliminarmente à Comissão do CAD constituída pela Resolução n. 5/2008, no que diz respeito à destinação de recursos e formas de distribuição às Unidades, pelo modelo de Matriz (específico para a área Acadêmica) e do PDI.

Acrescente-se que, de acordo com decisão do CONSUNI, para cada exercício financeiro, deveriam ser apresentadas propostas de Orçamento Programa Interno, para, após análise preliminar da Câmara de Administração e Finanças (CAF), análise e aprovação do Conselho de Administração (CAD), e análise e deliberação final do CONSUNI.

Assim, a Secretaria de Planejamento (SPL), elaborou, em conjunto com o Decanato de Administração (DAF), esta proposta de Orçamento Programa Interno, para o exercício financeiro de 2010, fundamentada no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2010, acompanhada de Anexos com dados relativos a demandas das Unidades Acadêmicas e Administrativas para 2010 e alocações ocorridas no período de 2003 a 2009.

Dessa forma, caso ocorram alterações no PLOA, deverão ser feitos os ajustes necessários, de caráter geral, podendo repercutir nas propostas de alocações às Unidades Internas, observados os critérios e parâmetros básicos aprovados pelo CONSUNI.

A proposta em questão foi apresentada à CAF, por técnicos da SPL e do DAF, em reuniões realizadas em 22.10.2009 e 12.11.2009.

Na primeira reunião, em 22.10.2009, a CAF deliberou, pela criação de uma Subcomissão, integrada pelos seguintes membros: Diretores professores Humberto Abdalla Júnior (FT), Maria Ângela G. Feitosa (IP), Estevão Chaves de Rezende Martins (IH), Marilde Loiola de Menezes (IPOL), Diana Lúcia Moura Pinho (FCE) e um representante de alunos





(Raul Pietricovsky Cardoso, Coordenador-Geral do DCE) e outro dos servidores técnico-administrativos (Luiz Carlos de Sousa), ambos, Conselheiros do CAD, indicados posteriormente, para analisar mais detalhadamente a proposta apresentada, especialmente no que diz respeito aos modelos de partição dos recursos propostos para a área acadêmica, ou sejam, o de Matriz (tradicionalmente utilizado) e o do PDI (novo), cujos critérios inicialmente propostos constam do item 6 e respectivos Anexos à presente proposta. A Subcomissão seria assessorada por técnicos do DAF e da SPL.

Após estudos e discussões, ocorridos no âmbito da Subcomissão da CAF, em conjunto com técnicos do DAF e da SPL, a proposta de OPI 2010 foi reapresentada à CAF, que a aprovou, em reunião de 12.11.2009, com os ajustes sugeridos pela referida Subcomissão, especialmente no que diz respeito ao redirecionamento do aporte de recursos do Tesouro, inicialmente reservado para o tipo Equipamentos (tratamento em Separado), da ordem de R\$ 1 milhão de reais. De acordo com a nova proposta, esses recursos seriam utilizados no programa de Acervo Bibliográfico/ BCE (mais R\$ 300 mil); e para reforçar os recursos previstos inicialmente para a área Acadêmica – Matriz e PDI (Atividades Especiais e Outros Projetos do PDI) – representando um acréscimo da ordem de R\$ 700 mil, alterando, em consequência, a proporcionalidade (percentual) de participação de cada modelo, em relação ao total previsto para a área Acadêmica, conforme apresentado no item 6.2.

Inicialmente, são apresentados, no item 1 deste documento, demonstrativos da evolução dos recursos orçamentários consignados à FUB, nas fontes do Tesouro e Próprios, no período de 2000 a 2009, assim como da evolução da despesa realizada, nas mesmas fontes, no período de 1999 a 2008.

Em seguida, são apresentados os números previstos do Orçamento da FUB – 2010, conforme PLOA, por natureza de despesa, nas fontes do Tesouro (item 2.1) e Próprios (item 2.2), fazendo-se comparações com os recursos alocados no ano anterior.

Apresenta-se, no item 3, a proposta propriamente dita do Orçamento Programa Interno da FUB para 2010, em Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital, conforme aprovada, preliminarmente pela CAF, em reunião de 12.11.2009.

No item 4, é apresentado um demonstrativo da evolução dos recursos orçamentários consignados à área acadêmica, no período de 2000 a 2010 (PLOA).



Consta, no item 5, do documento, um demonstrativo de recursos demandados pelas Unidades Acadêmicas, para Atividades Especiais – atuais e candidatas.

Apresentam-se, por meio do item 6, os critérios propostos para rateio de recursos para a área Acadêmica, além de dados de demandas dessas Unidades para 2010 e alocações ocorridas em anos anteriores.

Por fim, apresentam-se, no item 7, dados de demandas das Unidades Administrativas, para 2010, assim como as alocações ocorridas em 2009 e proposta de aporte e distribuição de recursos para tais Unidades, em 2010.





1 Evolução de Recursos Orçamentários e da Despesa Realizada, no período de 1999 a 2009

Nos itens subseqüentes, são apresentados demonstrativos e gráficos, com o propósito de mostrar a evolução dos recursos orçamentários das fontes do Tesouro e Próprios, no período de 2000 a 2009, assim como da despesa realizada, no período de 1999 a 2008, por grupos de despesa, nas categorias Corrente e Capital.

1.1 Evolução de Recursos Orçamentários do Tesouro, por categoria econômica, no período de 2000 a 2009

A Tabela 1 e o Gráfico 1 apresentam um demonstrativo da evolução dos recursos do Tesouro consignados à FUB, no período de 2000 a 2009, mediante lei orçamentária anual (orçamento inicial), nos grupos de despesa Pessoal e Encargos Sociais; Outros Custeios (Custeio Líquido e Programas Específicos); e Despesas de Capital, destacando-se os recursos alocados à rubrica de Custeio Líquido e Capital – Equipamentos. Apresenta-se, ainda, a variação percentual ocorrida anualmente, no período considerado.

Da análise da Tabela 1 e do Gráfico 2, pode-se constatar que os recursos alocados à rubrica de Custeio Líquido e Capital apresentaram crescimentos expressivos (nominalmente), nos exercícios de 2002 (35,86%), 2004 (23,54%), 2005 (46,29%), 2006 (18,59%) e 2007 (20,52%), sendo que, em 2005, o elevado aumento decorreu também de um incremento de recursos, com vistas à recuperação de perdas nos orçamentos das instituições, dos últimos anos.

Por outro lado, constatam-se crescimentos nominais pouco significativo em 2008 (3,67%) e em 2009 (4,27%), na rubrica de Custeio Líquido e Capital.

No que diz respeito a 2009, cabe esclarecer que, na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2009 (n. 11.897/2008), o montante de recursos orçamentários autorizado para a FUB, em Outros Custeios e Capital – Líquido, é da ordem de R\$ 22 milhões. Entretanto, com a liberação recente de um crédito suplementar para a FUB, o Orçamento da Instituição, nessa mesma rubrica, foi recomposto nos mesmos níveis do previsto no Projeto de Lei Orçamentária (PLO) 2009, ou seja, foi para R\$ 45 milhões, ocorrendo o mesmo em relação aos Programas Específicos, conforme especificado nas Tabelas 6 e 7, adiante.



Tabela 1: FUB/Evolução de Recursos Orçamentários do Tesouro – 2000 a 2009

Despesa	2000 (A)		2001 ⁽¹⁾ (B)		2002 (C)		2003 (D)		2004 (E)	
	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %
1. Pessoal e Encargos Sociais	252.475		200.094	(20,75)	237.856	18,87	256.776	7,95	311.472	21,30
2. Outras Despesas Correntes	23.987		22.695	(5,39)	23.633	4,13	25.798	9,16	32.451	25,79
2.1 Custeio Líquido	10.312		11.343	10,00	15.387	35,65	15.815	2,78	19.416	22,77
2.2 Progr. Específicos - Custeio	13.675		11.352	(16,99)	8.246	(27,36)	9.983	21,06	13.035	30,57
3. Despesas de Capital	157		100	(36,31)	160	60,00	306	91,25	500	63,40
3.1 Capital Líquido - Equipamentos	157		100	(36,31)	160	60,00	306	91,25	500	63,40
3.2 Progr. Específicos - Capital										
4. Subtotal - ODC e Capital (2 + 3)	24.144		22.795	(5,59)	23.793	4,38	26.104	9,71	32.951	26,23
TOTAL ⁽⁴⁾ (1 + 4)	276.619		222.889	(19,42)	261.649	17,39	282.880	8,11	344.423	21,76
Custeio líq. e Capital líquido (2.1 + 3.1)	10.469		11.443	9,30	15.547	35,86	16.121	3,69	19.916	23,54

Despesa	2005 (F)		2006 (G)		2007 (H)		2008 ⁽²⁾ (I)		2009 ⁽³⁾ (J)	
	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %
1. Pessoal e Encargos Sociais	331.086	6,30	326.894	(1,27)	409.443	25,25	411.371	0,47	351.770	(14,49)
2. Outras Despesas Correntes	42.856	32,06	48.811	13,90	55.743	14,20	66.565	19,41	81.691	22,72
2.1 Custeio Líquido	28.435	46,45	34.550	21,51	40.739	17,91	42.167	3,51	43.010	2,00
2.2 Progr. Específicos - Custeio	14.421	10,63	14.261	(1,11)	15.004	5,21	24.398	62,61	38.681	58,54
3. Despesas de Capital	700	40,00	0	(100,00)	900		7.500	733,33	49.325	557,67
3.1 Capital Líquido - Equipamentos	700	40,00	0	(100,00)	900		1.000	11,11	2.000	100,00
3.2 Progr. Específicos - Capital							6.500		47.325	628,08



Universidade de Brasília
Sistema de Planejamento Institucional
Secretaria de Planejamento
Decanato de Administração

Despesa	2005 (F)		2006 (G)		2007 (H)		2008 ⁽²⁾ (I)		2009 ⁽³⁾ (J)		R\$ 1.000,00
	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	Valor	Var. %	
	43.556	32,18	48.811	12,06	56.643	16,05	74.065	30,76	131.016	76,89	
4. Subtotal - ODC e Capital (2 + 3)	374.642	8,77	375.705	0,28	466.086	24,06	485.436	4,15	482.786	(0,55)	
TOTAL ⁽⁴⁾ (1 + 4)	29.135	46,29	34.550	18,59	41.639	20,52	43.167	3,67	45.010	4,27	

Custeio liq. e Capital líquido (2.1 + 3.1)

Fonte: FUB/DAF/DCF Relatórios de Execução Orçamentária e Financeira anuais. Valores nominais.

Notas:

1) Em 2001 não foram incluídos, em Programas Específicos, recursos para o PASEP em atraso, no valor de R\$ 18,1 milhões, correspondente ao período de 1995 a 2001.

2) Em 2008 - Programas Específicos - Capital, os recursos alocados destinam-se a ao programa Expansão das IFES (Planallina, Gama e Ceilândia), no valor de R\$ 6.500.000,00

3) Em 2009 - a) Programas Específicos - Custeio, os recursos alocados destinam-se a: Expansão das IFES (R\$ 5.090.000,00); REUNI - Custeio (R\$ 5.274.950,00); e Outros Programas Específicos - Custeio (R\$ 28.316.236,00), totalizando R\$ 38.681.186,00; b) Programas Específicos - Capital, os recursos alocados destinam-se a: Expansão das IFES (R\$ 11.250.000,00); REUNI - Capital (R\$ 23.655.840,00); e Outros Programas Específicos - Capital (R\$ 12.419.410,00), totalizando R\$ 47.325.250,00 (Capital).

4) Não foram considerados recursos oriundos de emendas parlamentares, que têm destinação específica.



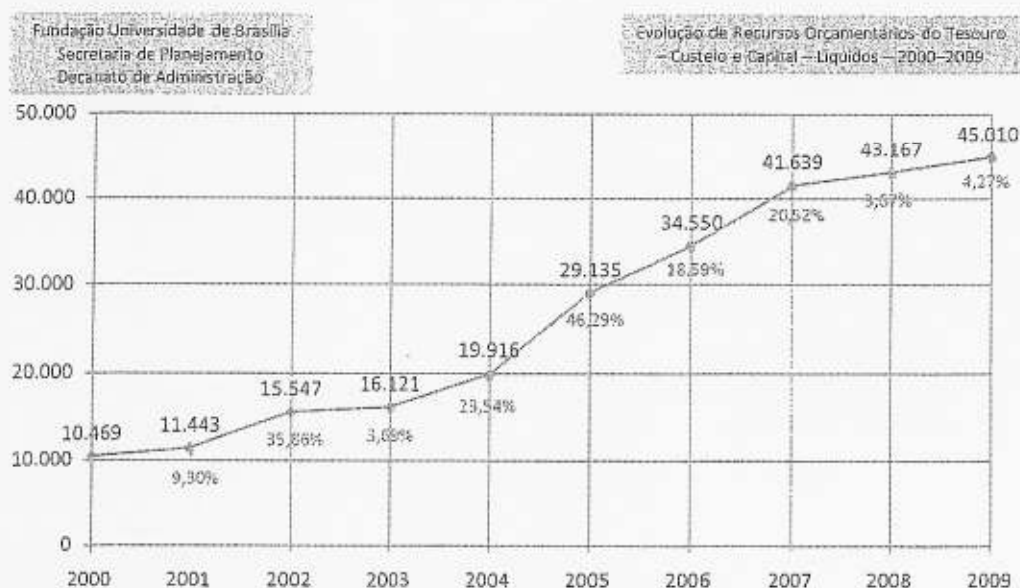
Gráfico 1: Evolução dos Recursos Orçamentários do Tesouro – Total: 2000 a 2009



Fonte: FUB/DAF/DCE – Relatório de Execução Orçamentária e Financeira Anual;
Dados: Sistema Integrado

Gráfico 1

Gráfico 2: Evolução dos Recursos Orçamentários do Tesouro – Custeio e Capital – Líquidos 2000 a 2009



Fonte: FUB/DAF/DCE – Relatório de Execução Orçamentária e Financeira Anual;
Dados: Sistema Integrado

Gráfico 2



1.2 Evolução da Despesa Realizada à conta de Recursos do Tesouro, por categoria econômica, no período de 1999 a 2008

Na seção anterior, foram apresentados os números do Orçamento da FUB, considerando apenas os dados referentes aos orçamentos iniciais, no período de 2000 a 2009. Por sua vez, neste item, são analisadas as despesas efetivamente realizadas à conta de recursos orçamentários do Tesouro, considerando tanto os recursos do orçamento inicial, quanto os originários das suplementações ocorridas em cada exercício, do período de 1999 a 2008.

A Tabela 2 e o Gráfico 3 apresentam demonstrativos da evolução da despesa realizada pela FUB, à conta de recursos do Tesouro, no período de 1999 a 2008, mediante lei orçamentária anual (orçamento inicial) e créditos suplementares, nos grupos de despesa Pessoal e Encargos Sociais; Outros Custeios (Custeiio Líquido e Programas Específicos); e Despesas de Capital (Equipamentos e Programas Específicos), destacando-se os recursos alocados à rubrica de Custeiio Líquido e Capital – Equipamentos. Apresenta-se, ainda, a variação percentual ocorrida anualmente, no período considerado.

No que diz respeito ao grupo de Pessoal e Encargos Sociais, a Tabela 2 mostra, separadamente, as despesas relativas a cada exercício da série trabalhada e, da mesma forma, os gastos com sentenças judiciais (precatórios), em valores nominais. Cabe destacar crescimentos significativos verificados nos anos de 2004 (22,83%), 2006 (32,61%) e 2007 (15,09%), decorrentes de contratações mais volumosas autorizadas pelo Governo e de reajustes de salários em decorrência da implantação recente do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos.

Com relação a Outras Despesas Correntes, os gastos são apresentados em dois grupos: Custeiio Líquido (manutenção e encargos gerais) e Programas Específicos/ Benefícios (vales transporte e alimentação; auxílio creche; valorização do servidor público; acervo bibliográfico; assistência médico-odontológica; precatório; Pasep; e expansão das IFES, em 2008).

Da mesma forma, as despesas da categoria econômica Capital, são subdivididas em dois grupos: Capital Líquido (equipamentos e material permanente) e Programas Específicos – Capital, cujas despesas normalmente decorrem de emendas parlamentares, destinadas a





investimentos e infraestrutura na FUB/ Campus e na FUB/ HUB, além de recursos destinados à expansão das IFES (Planaltina, Gama e Ceilândia), em 2008.

Ainda de acordo com a Tabela 2 e Gráfico 4, pode-se constatar que as despesas realizadas à conta de recursos do Tesouro, na rubrica de Custeio Líquido e Capital/ Equipamentos, onde se concentram as despesas de manutenção e encargos gerais, apresentaram crescimentos (nominalmente) em todos os anos da série, destacando-se os verificados nos exercícios de 2003 (21,13%), 2004 (30,65%), 2005 (36,60%), 2007 (38,18%) e 2008 (27,36%).



Tabela 2: Evolução das Despesas Realizadas da FUB, à Conta de Recursos do Tesouro: 1999 - 2008⁽¹⁾

RECURSOS TESOIRO											R\$ 1.000,00
ESPECIFICAÇÃO	1999	2000	Var. %	2001 ⁽²⁾	Var. %	2002	Var. %	2003	Var. %		
1. Pessoal e Encargos Sociais	210.034	252.475	20,21	200.094	(20,75)	237.856	18,87	246.855	3,78		
1.1 Pessoal e Enc. - no exercício	174.713	217.187	24,31	182.792	(15,84)	195.472	6,94	209.627	7,24		
1.2 Sentenças Judiciais	35.321	35.288	(0,09)	17.302	(50,97)	42.384	144,97	37.228	(12,16)		
2. Outras Despesas Correntes (ODC)	24.636	27.371	11,10	25.411	(7,16)	23.633	(7,00)	28.976	22,61		
2.1 Custeio Líquido	13.203	13.567	2,76	14.059	3,63	15.704	11,70	19.093	21,58		
2.2 Progr. Específicos - Custeio	11.433	13.804	20,74	11.352	(17,76)	7.929	(30,15)	9.883	24,64		
3. Despesas de Capital	86	5.760	6.597,67	2.420	(57,99)	311	(87,15)	4.306	1.284,57		
3.1 Capital Líquido - Equipamento	86	157	82,56	100	(36,31)	311	211,00	306	(1,61)		
3.2 Progr. Específicos - Capital ⁽³⁾		5.603		2.320	(58,59)			4.000			
SUBTOTAL (ODC e Capital) 2+3	24.722	33.131	34,01	27.831	(16,00)	23.944	(13,97)	33.282	39,00		
TOTAL	234.756	285.606	21,66	227.925	(20,20)	261.800	14,86	280.137	7,00		
Custeio e Capital - Líquidos (2.1+3.1)	13.289	13.724	3,27	14.159	3,17	16.015	13,11	19.399	21,13		

RECURSOS TESOIRO											
ESPECIFICAÇÃO	2004	Var. %	2005	Var. %	2006	Var. %	2007	Var. %	2008 ⁽⁴⁾	Var. %	
1. Pessoal e Encargos Sociais	295.460	19,69	291.317	(1,40)	376.962	29,40	429.185	13,85	448.025	4,39	
1.1 Pessoal e Enc. - no exercício	257.487	22,83	248.099	(3,65)	329.012	32,61	378.665	15,09	393.652	3,96	
1.2 Sentenças Judiciais	37.973	2,00	43.218	13,81	47.950	10,95	50.520	5,36	54.373	7,63	
2. Outras Despesas Correntes (ODC)	37.319	28,79	47.013	25,98	53.293	13,36	68.802	29,10	86.028	25,04	
2.1 Custeio Líquido	24.644	29,07	34.062	38,22	38.919	14,26	53.729	38,05	65.796	22,46	



Universidade de Brasília
Sistema de Planejamento Institucional
Secretaria de Planejamento
Decanato de Administração

RECURSOS TESOUREIRO											R\$ 1.000,00
ESPECIFICAÇÃO											
2.2 Progr. Específicos - Custeio	12.675	Var. %	2005	Var. %	2006	Var. %	2007	Var. %	2008 ⁽⁴⁾	Var. %	
3. Despesas de Capital	1.700	(60,52)	3.095	82,06	8.616	178,38	11.168	29,62	15.777	41,27	34,23
3.1 Capital Líquido - Equipamento	700	128,76	559	(20,14)	616	10,20	900	46,10	3.778	319,78	
3.2 Progr. Específicos - Capital ⁽³⁾	1.000	(75,00)	2.536	153,60	8.000	215,46	10.268	28,35	11.999	16,86	
SUBTOTAL (ODC e Capital) 2+3	39.019	17,24	50.108	28,42	61.909	23,55	79.970	29,17	101.805	27,30	
TOTAL	334.479	19,40	341.425	2,08	438.871	28,54	509.155	16,01	549.830	7,99	
Custeio e Capital - Líquidos (2.1+3.1)	25.344	30,65	34.621	36,60	39.535	14,19	54.629	38,18	69.574	27,36	
Fonte: FUB/DAF/DCF – Relatórios de execução orçamentária e financeira – 1999 a 2008 (Quadro 3)											

Notas:

1) Valores nominais

2) Em 2001, não foram incluídos, em Programas Específicos - Custeio, recursos para pagamento de despesas com o PASEP, no valor de 18,1 milhões, correspondentes ao período de 1995 a 2001.

3) Os valores constantes de Programas Específicos - Capital são oriundos, normalmente, de emendas parlamentares, destinados a investimentos e infraestrutura na FUB/ Campus e na FUB/ HUB, sendo que, em 2008, há também recursos provenientes do programa de Expansão das IFES (Planaltina, Gama e Ceilândia).

4) Em 2006, o valor constante de Programas Específicos Custeio R\$ 20.232 milhões distribui-se da seguinte forma: Expansão das IFES R\$ 2.421 milhões; Emendas Parlamentares R\$ 1.677 milhões e Outros Programas Específicos Custeio (Vales, Auxílio Creche, PASEP, Assistência Médico-Odontológica, Valorização do Servidor Público, Acervo Bibliográfico) R\$ 16.134 milhões. O valor constante de Programas Específicos Capital R\$ 11.999 milhões distribui-se da seguinte forma: Expansão das IFES R\$ 2.999 milhões; Emendas Parlamentares R\$ 1.500 milhões e REUNI R\$ 7.500 milhões.



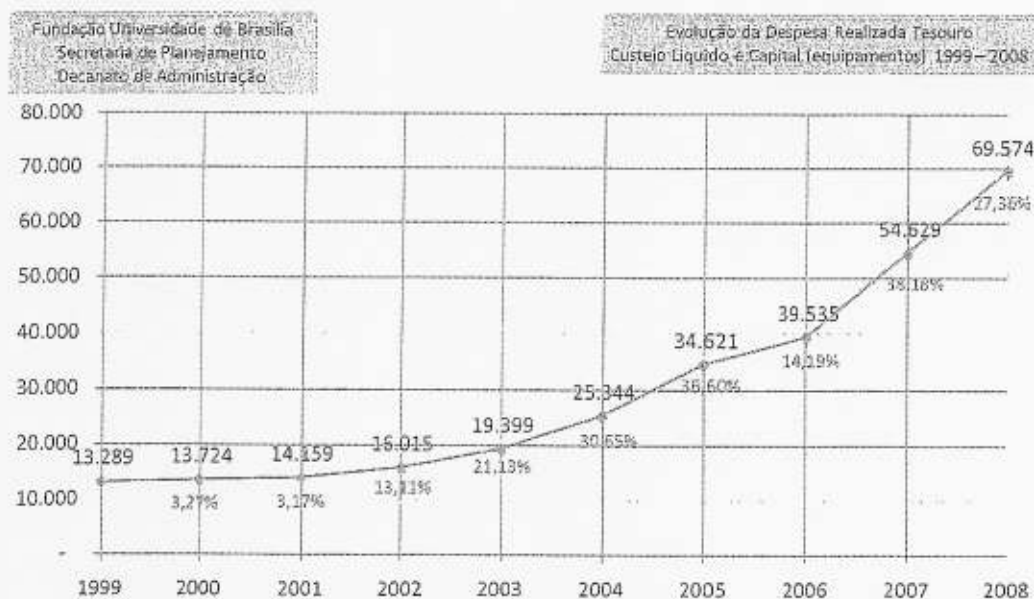
Gráfico 3: Evolução das Despesas Realizadas Tesouro – Total: 1999 a 2008



Fonte: FUS/DAF/DCF – Relatório de Execução Orçamentária e Financeira Anual.
Nota: Valores nominais.

Gráfico 3

Gráfico 4: Evolução das Despesas Realizadas Tesouro – Custeio Líquido e Capital (equipamentos) 1999 a 2008



Fonte: FUS/DAF/DCF – Relatório de Execução Orçamentária e Financeira Anual.
Nota: Valores nominais.

Gráfico 4



1.3 Evolução de Recursos Orçamentários Próprios, por categoria econômica, no período de 2000 a 2009

A Tabela 3 e Gráfico 5, a seguir, apresentam demonstrativos da evolução dos recursos orçamentários, na fonte Próprios, nas categorias econômicas Corrente/ Outros Custeios e Capital, com destaque para Equipamentos/ Inversões Financeiras e Obras, no período de 2000 a 2009.

Na Tabela 3, constam os recursos previstos nos orçamentos iniciais, no período considerado, de acordo com expectativa de arrecadação da FUB, tanto por meio da Unidade Central (órgãos vinculados à Reitoria – SGP, SEI, DCF, RU), quanto pelas Unidades Descentralizadas/ Arrecadoras (Cespe – responsável por mais de 70% da arrecadação da FUB – Editora, CDT, CEAD, entre outras).

Ainda de acordo com a Tabela 3 e Gráfico 5, pode-se constatar que os recursos alocados à rubrica de Outros Custeios e Capital/ Equipamentos (OCC) apresentaram crescimentos (nominalmente), em todos os anos da série, à exceção do ano de 2003 (decréscimo de 21,86%), conforme destacados, a seguir: 2001 (9,83%), 2002 (8,89%), 2004 (0,02%), 2005 (21,67%), 2006 (19,63%) 2007 (11,28%), 2008 (6,39%) e 2009 (79,61%), o maior crescimento nominal ocorrido no período considerado.



Tabela 3: FUB/Evolução dos Recursos Orçamentários - Próprios - 2000 a 2009(1)

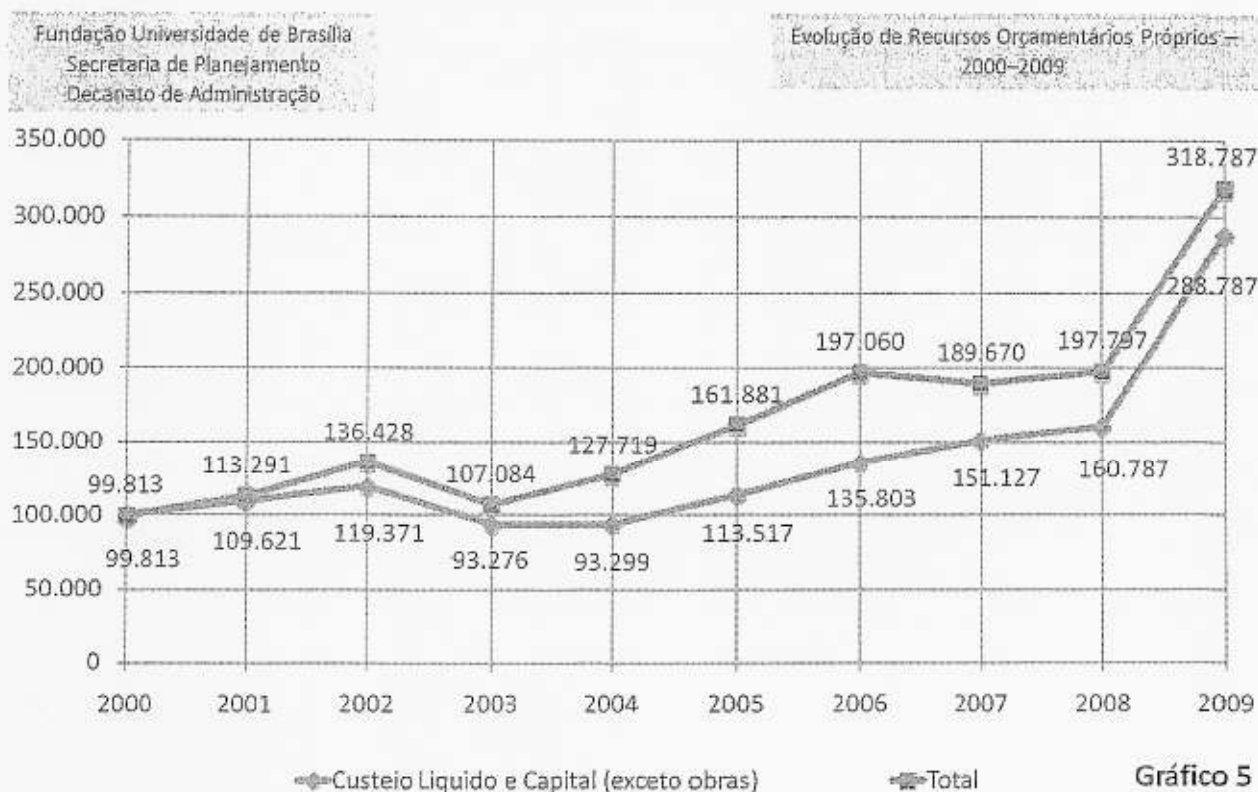
ESPECIFICAÇÃO	R\$ 1.000,00									
	2000	2001	Var. %	2002	Var. %	2003	Var. %	2004	Var. %	
1. OUTROS CUSTEIOS		89.176		101.651	13,99	119.371	17,43	92.276	-22,70	93.299
2. CAPITAL(EQUIP./OUTROS)		10.637		7.970	-25,07	-	-100,00	1.000		1.11
3. SUBTOTAL (OCC)		99.813		109.621	9,83	119.371	8,89	93.276	-21,86	93.299
4. OBRAS		-		3.670		17.057	364,77	13.808	-19,05	34.420
5. TOTAL		99.813		113.291	13,50	136.428	20,42	107.084	-21,51	127.719
										19,27

ESPECIFICAÇÃO	R\$ 1.000,00									
	2005	Var. %	2006	Var. %	2007	Var. %	2008	Var. %	2009	Var. %
1. OUTROS CUSTEIOS	107.037	14,72	124.135	15,97	140.997	13,58	148.637	5,42	268.097	80,37
2. CAPITAL(EQUIP./OUTROS)	6.480		11.668	80,06	10.130	-13,18	12.150	19,94	20.690	70,29
3. SUBTOTAL (OCC)	113.517	21,67	135.803	19,63	151.127	11,28	160.787	6,39	288.787	79,61
4. OBRAS	48.364	40,51	61.257	26,66	38.543	-37,08	37.010	-3,98	30.000	-18,94
5. TOTAL	161.881	26,75	197.060	21,73	189.670	-3,75	197.797	4,28	318.787	61,17

Fonte: FUB/DAF/DCF - Relatórios de Execução Orçamentária e Financeira - Primeiro Trimestre, de 2000 a 2006 e Lei Orçamentária Anual 2009 n. 11.897/2008 (Orçamentos Iniciais).



Gráfico 5: Evolução de Recursos Orçamentários Próprios – 2000 a 2009



1.4 Evolução das Despesas Realizadas pela FUB à conta de Recursos Próprios, por categoria econômica, no período de 1999 a 2008

A exemplo do que foi abordado na fonte de recursos do Tesouro, apresentam-se, neste item, demonstrativos da evolução das despesas efetivamente realizadas pela FUB, na fonte Próprios (orçamento inicial e incorporações dos excessos de arrecadação de receita própria, no exercício), nos grupos de despesa Outros Custeios; Capital (equipamentos e inversões financeiras); e Capital – Obras, no período de 1999 a 2008, conforme Tabela 4 e Gráfico 6.

Assim, na Tabela 4, constam dados referentes às despesas efetivamente realizadas à conta de recursos Próprios movimentados nos exercícios financeiros da série trabalhada, de acordo com a efetiva arrecadação da FUB, tanto por meio da Unidade Central (órgãos vinculados à Reitoria – SGP, SEI, DCF, RU), quanto pelas Unidades Descentralizadas/Arrecadoras (Cespe, Editora, CDT, CEAD, entre outras).



A análise detalhada da Tabela 4 e Gráfico 6 mostra que, à exceção dos anos de 2000 e 2006, todos os demais anos da série apresentam crescimentos (nominalmente) na realização das despesas em Outros Custeios e Capital/ Equipamentos (OCC), conforme destacados, a seguir: 2001 (18,25%), 2002 (14,78%), 2003 (12,28%), 2004 (1,06%), 2005 (28,22%), 2007 – o maior crescimento nominal (38,61%) e 2008 (23,74%).

Com relação a Obras, cabe informar que os recursos são provenientes de receita de capital – alienação de imóveis, para dar cumprimento aos programas de obras aprovados no período, com destaque para os anos de 2006, 2007 e 2008, que consumiram recursos da ordem de R\$ 22,9 milhões, R\$ 31,7 milhões e 31,1 milhões, respectivamente, conforme previsto no Projeto de Obras UnB XXI (IQ, IB, CESPE, CDT, entre outras).



Tabela 4: FUB/ Evolução das Despesas Realizadas à conta de Recursos Próprios - 1999 a 2008⁽¹⁾

RECURSOS PRÓPRIOS												R\$ 1.000,00
ESPECIFICAÇÃO	1999	2000	Var. %	2001	Var. %	2002	Var. %	2003	Var. %	2004	Var. %	
OUTROS CUSTEIOS	86.942	79.230	(8,87)	92.879	17,23	105.246	13,32	112.280	6,68			
CAPITAL(EQUIP./OUTROS)	2.097	500	(76,16)	1.399	179,80	2.965	111,94	9.216	210,83			
SUBTOTAL (OCC)	89.039	79.730	(10,45)	94.278	18,25	108.211	14,78	121.495	12,28			
OBRAS	2.492	1.160	(53,45)	706	(39,14)	2.442	245,89	2.465	0,94			
TOTAL	91.531	80.889	(11,63)	94.984	17,43	110.653	16,50	123.960	12,03			
RECURSOS PRÓPRIOS												
ESPECIFICAÇÃO	2004	Var. %	2005	Var. %	2006	Var. %	2007	Var. %	2008	Var. %		
OUTROS CUSTEIOS	120.386	7,22	148.969	23,74	137.723	(7,55)	189.010	37,24	233.768	23,68		
CAPITAL(EQUIP./OUTROS)	2.400	(73,96)	8.462	252,58	5.695	(32,70)	9.785	71,82	12.219	24,87		
SUBTOTAL (OCC)	122.786	1,06	157.432	28,22	143.418	(8,90)	198.795	38,61	245.987	23,74		
OBRAS	4.378	77,61	15.763	260,05	22.894	45,24	31.658	38,28	31.144	(1,62)		
TOTAL	127.164	2,58	173.195	36,20	166.312	(3,97)	230.453	38,57	277.131	20,25		

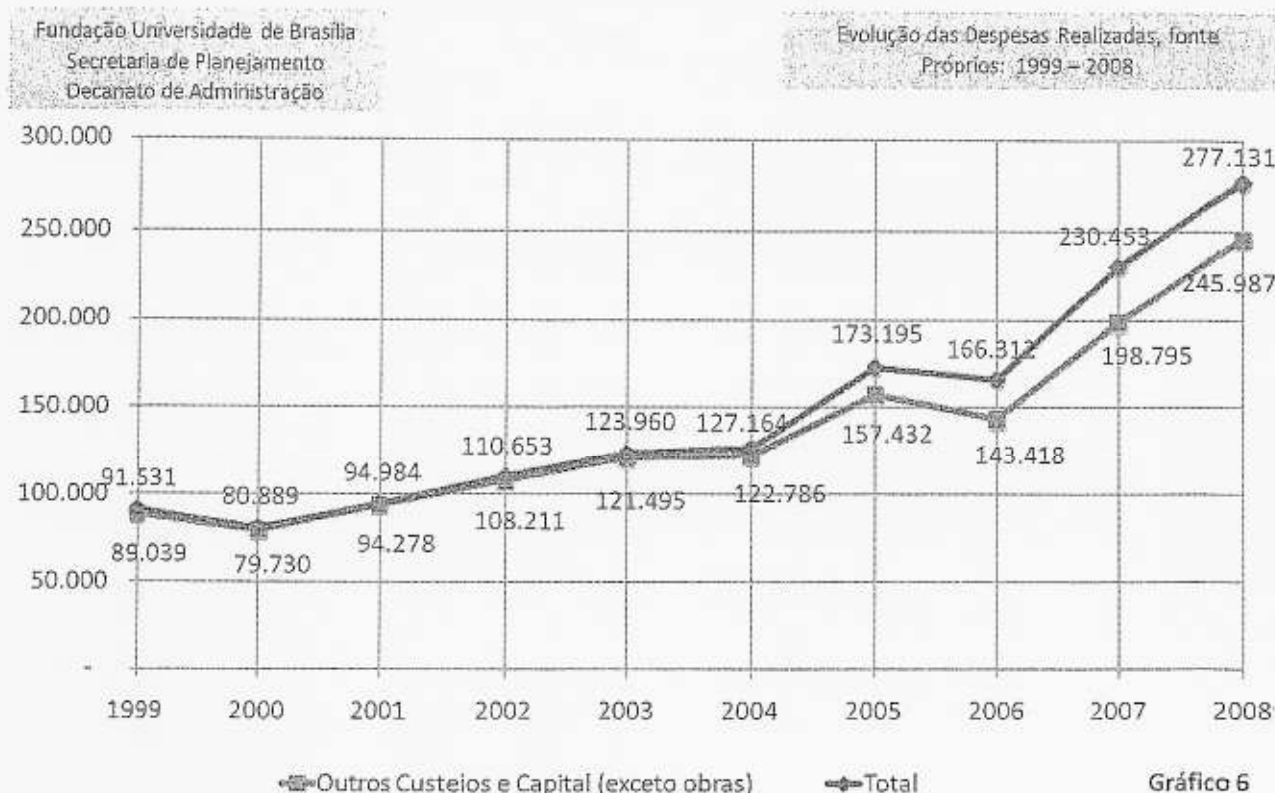
Fonte: FUB/DAF/DCF - Relatórios de Execução Orçamentária e Financeira - 1999 a 2008.

Notas:

- 1) Valores nominais
- 2) Inclui recursos administrados pela Unidade Central e pelas Unidades Descentralizadas geradoras.
- 3) Os recursos destinados à execução de obras são provenientes de alienações de imóveis



Gráfico 6: Evolução das Despesas Realizadas, Fonte Próprios: 1999 a 2008



1.5 Evolução da Receita Própria Realizada, por Unidade Arrecadadora, no período de 1999 a 2008

Diante da importância dos recursos próprios para a Universidade de Brasília, como fonte complementar aos recursos que recebe da União, apresenta-se, por meio da Tabela 5, a seguir, uma série histórica de dez anos de arrecadação de receita própria, em valores nominais, por Unidade arrecadadora, compreendendo o período de 1999 a 2008, assim como as respectivas variações percentuais ocorridas anualmente.

Os dados são apresentados em dois grupos: I) Administração Central, em que constam os recursos captados ou administrados por órgãos da Administração Central, tais como, alienação de projeções e imóveis, aluguéis, recolhimento de recursos provenientes do Fundo



de Apolo Institucional – FAI, receita do Restaurante Universitário, entre outras receitas; e II) Unidades Descentralizadas/ Arrecadadoras.

A análise da Tabela 5 mostra que, se considerarmos a média anual da receita arrecadada pelo grupo I – Unidade Central, da ordem de R\$ 36,2 milhões, disponível para aplicação, tanto em despesas correntes, quanto em despesas de capital, e a receita média anual líquida oriunda da captação pelas Unidades Descentralizadas (de 10% a 15% do total arrecadado), que se incorpora diretamente ao Orçamento da FUB, da ordem de R\$ 11,6 milhões a R\$ 17,4 milhões, pode-se deduzir que a Universidade conta com cerca de R\$ 47,8 milhões a R\$ 53,6 milhões – na melhor hipótese – anuais, para utilização em despesas de manutenção e de investimentos. Na realidade, essa importância tende a ser maior, vez que se trabalhou com valores nominais, no período considerado.

De qualquer forma, essa disponibilidade potencial de arrecadação anual, da ordem de R\$ 50 milhões, é bastante significativa, haja vista que o aporte de recursos disponibilizados pela União, para a FUB, em 2009, é da ordem de R\$ 45 milhões, conforme Tabela 7, adiante.

Cabe destacar, ainda, a importância do Cespe, como maior unidade arrecadadora da Universidade, responsável por uma receita anual da ordem de 94,5 milhões (média do período), correspondendo a cerca de 62,13%, em média, de toda a arrecadação da FUB, mesmo considerando as volumosas arrecadações com alienações de imóveis, ocorridas nos anos de 2005 a 2007, conforme Tabela 5 e Gráfico 7.



Tabela 5: Evolução da Receita Própria Arrecadada - 1999 a 2008⁽¹⁾

Recursos Arrecadados	1999	2000	Var. %	2001	Var. %	2002	Var. %	2003	Var. %
I - Unidade Central									
Aluguéis/Taxa de Ocup. Manutenção	4.556	4.419	(3,01)	6.314	42,88	8.814	39,59	9.728	10,37
Alienação de Imóveis ^(2 e 3)	10.855	7.748	(28,62)	1.137	(85,33)	6.185	443,98	2.900	(53,11)
Diversas (Taxas Insc/Cont. Serv.)(FAI) ⁽⁴⁾	3.577	6.070	69,70	5.981	(1,47)	8.396	40,38	11.031	31,38
Restaurante (RU)	680	456	(32,94)	307	(32,68)	785	155,70	993	26,50
Subtotal 1	19.668	18.693	(4,96)	13.739	(26,50)	24.180	76,00	24.652	1,95
II - Unidades Arrecadoras									
Editora (EDU)	2.077	4.109	97,83	5.988	45,73	7.193	20,12	4.871	(32,28)
CESPE^(b)	64.530	64.431	(0,15)	71.361	10,76	76.790	7,61	83.040	8,14
Centro de Informática (CPD)	320	215	(32,81)	90	(58,14)	32	(64,44)	124	287,50
Prefeitura Campus (PRC)	297	330	11,11	367	11,21	684	86,38	579	(15,35)
Secretaria de. Empreendimentos (EMP)	1.777	2.288	28,76	4.165	82,04	4.156	(0,22)	3.964	(4,62)
Faculdade de Educação Física	342	407	19,01	325	(20,15)	277	(14,77)	224	(19,13)
Centro de Desenvolvimento. Tecnológico	-	398		434	9,05	2.356	442,86	3.871	64,30
Centro Educ. Aberta C. Dist. (CEAD)	-	-		-		-		-	
Subtotal 2	69.343	72.178	4,09	82.730	14,62	91.488	10,59	96.673	5,67
TOTAL	89.011	90.871	2,09	96.469	6,16	115.668	19,90	121.325	4,89
I - Unidade Central									
Aluguéis/Taxa de Ocup. Manutenção	11.472	12.956	12,94	14.345	10,72	19.099	33,14	21.085	10,40
Alienação de Imóveis ^(2 e 3)	4.055	10.052	147,89	23.188	130,68	26.873	15,89	-	
Diversas (Taxas Insc/Cont. Serv.)(FAI) ⁽⁴⁾	9.234	30.091	225,87	9.202	(69,42)	20.114	118,58	43.411	115,82



Universidade de Brasília
Sistema de Planejamento Institucional
Secretaria de Planejamento
Decanato de Administração

Recursos Arrecadados	2004	Var. %	2005	Var. %	2006	Var. %	2007	Var. %	2008	Var. %
I - Unidade Central										
Restaurante (RU)	853	(14,10)	717	(15,94)	1.202	67,64	1.620	34,78	1.484	(8,40)
Subtotal 1	25.614	3,90	53.816	110,10	47.937	(10,92)	67.706	41,24	65.980	(2,55)
II - Unidades Arrecadoras										
Editora (EDU)	4.131	(15,19)	4.346	5,20	13.444	209,34	32.571	142,27	17.025	(47,73)
CESPE^{b)}	86.915	4,67	90.380	3,99	89.366	(1,12)	138.961	55,50	178.831	28,69
Centro de Informática (CPD)	88	(29,03)	126	43,18	140	11,11	663	373,57	567	(14,48)
Prefeitura Campus (PRC)	997	72,19	309	(69,01)	486	57,28	1.022	110,29	487	(52,35)
Secretaria de Empreendimentos (EMP)	3.612	(8,88)	6.693	85,30	-	-	-	-	-	-
Faculdade de Educação Física	218	(2,68)	208	(4,59)	227	9,13	352	55,07	553	57,10
Centro de Desenvolvimento Tecnológico	4.023	3,93	4.652	15,64	4.103	(11,80)	9.831	139,61	7.917	(19,47)
Centro Educ. Aberta C. Dist. (CEAD)	3.287		5.490	67,02	4.571	(16,74)	9.873	115,99	19.437	96,87
Subtotal 2	103.271	6,83	112.204	8,65	112.337	0,12	193.273	72,05	224.817	16,32
TOTAL	128.885	6,23	166.020	28,81	160.274	(3,46)	260.979	62,83	290.797	11,43

Fonte: FUB/DAF/DCF - Relatórios de Execução Orçamentária e Financeira de 1999 a 2008.

Notas:

1) Valores nominais

2) Em 2000, foi incluída receita a receber de alienação de imóveis, no valor de R\$ 7.248 milhões e de outras receitas/ GDF, no valor de R\$ 500 mil.

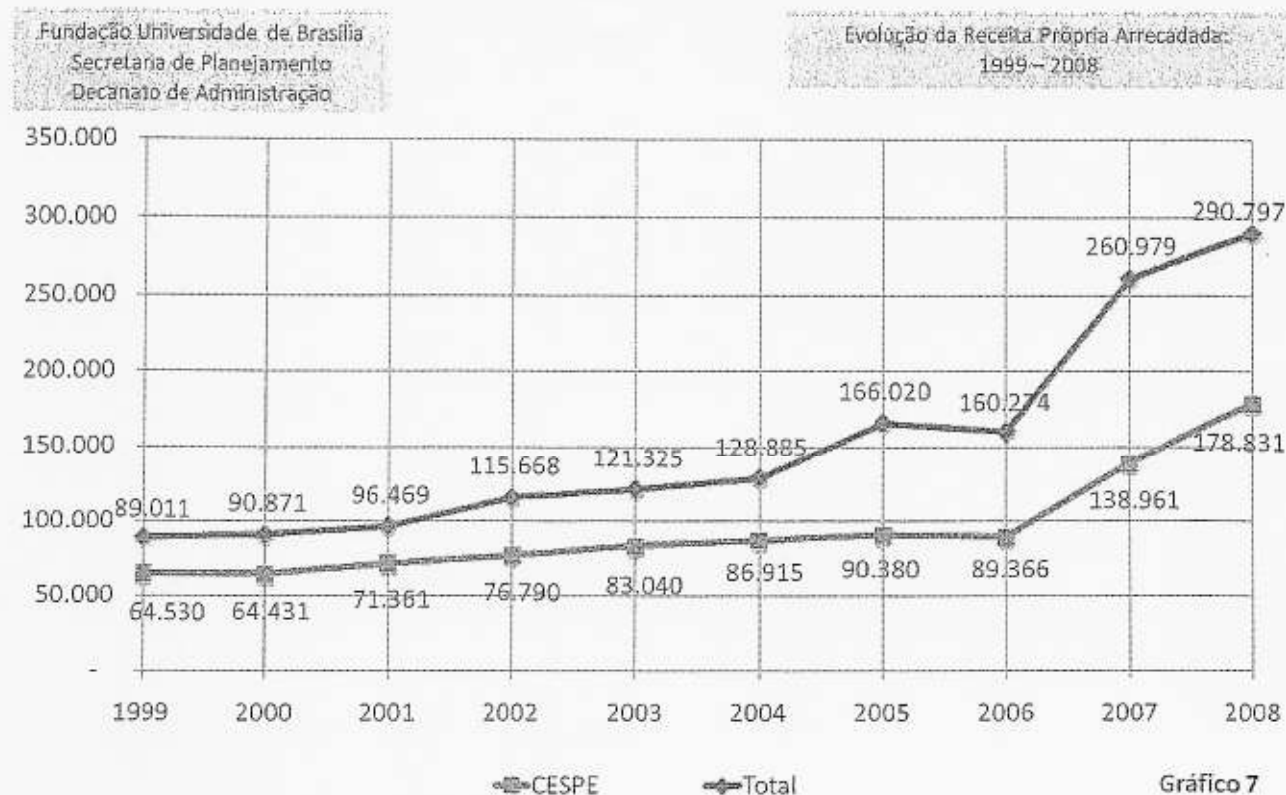
3) Receita imobiliária/ alienações de 2002, o valor lançado nesse item, R\$ 6,185 milhões, refere-se a parte do total de recursos recebidos, de R\$ 18,6 milhões, tendo sido contabilizada como receita do exercício apenas R\$ 6,2 milhões, sendo que a diferença de R\$ 12,4 milhões, foi transferida p/ o exercício de 2003.

4) Em 2004, 2005, 2006, 2007 e 2008, no item Diversos/ Unidade Central, estão incluídas as receitas de FAU/ UnB, exceto as do CESPE.

5) Nas receitas do CESPE, estão incluídos os recursos de FAU/ UnB repassados à Administração Central.



Gráfico 7: Evolução da Receita Arrecadada: 1999 a 2008





2 Orçamento 2010 por Fonte de Recursos e Natureza da Despesa

Para o exercício financeiro de 2010, a FUB contará com um orçamento estimado da ordem de R\$ 954.610.409,00, sendo R\$ 635.730.214,00 da fonte de recursos do Tesouro, correspondendo a 63,60% do total, e R\$ 318.880.195,00 de Recursos Próprios (33,40%), de acordo com o Orçamento previsto no PLOA/2010, conforme Tabela 6.

No Orçamento inicial de 2010, não constam recursos de convênios, os quais são incorporados ao orçamento por ocasião da celebração dos respectivos instrumentos contratuais, no decorrer do exercício.

Para desenvolvimento dos objetivos, projetos e metas previstos no Plano Anual de Atividades 2010, a Universidade conta com expectativa de aprovação desses recursos, podendo ser acrescidos outros, dependendo de possíveis excessos de arrecadação de receita própria e de incorporação de recursos de convênios, ao longo do exercício.

A Tabela 6, a seguir, apresenta o Orçamento da FUB, previsto para 2010, por Fonte de Recursos e Natureza da Despesa.

Tabela 6: Orçamento da FUB – 2010, por Grupos de Despesa, nas fontes: Tesouro e Próprios (PLOA)

R\$ 1,00

Item	GRUPO DE DESPESA	TESOURO		PRÓPRIOS		TOTAL	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
1	PESSOAL E ENCARGOS	511.061.359	80,39	-	0,00	511.061.359	53,54
1.1	. Ativos	281.968.425	44,35	-	0,00	281.968.425	29,54
1.2	. Inativos	142.139.252	22,36	-	0,00	142.139.252	14,89
1.3	. Precatórios	11.227.311	1,77	-	0,00	11.227.311	1,18
1.4	. Contribuição da União - PSS	72.020.098	11,33	-	0,00	72.020.098	7,54
1.5	. Professor Temporário	3.706.273	0,58	-	0,00	3.706.273	0,39
2	OUTROS CUSTEIOS	85.364.249	13,43	269.680.195	84,57	355.044.444	37,19
2.1	. Outros Custeios Líquido	46.620.162	7,33	269.366.195	84,47	315.986.357	33,10
2.2	. Programas Específicos - Custeio	38.744.087	6,09	314.000	0,10	39.058.087	4,09
2.2.1	. Capacitação Servidor Público	300.000	0,05	314.000	0,10	614.000	0,06
2.2.2	. Auxílio-Alimentação	6.251.518	0,98	-	0,00	6.251.518	0,65
2.2.3	. Auxílio-Transporte	2.788.385	0,44	-	0,00	2.788.385	0,29
2.2.4	. Auxílio Pré-Escolar	399.000	0,06	-	0,00	399.000	0,04
2.2.5	. Assist. Médica Odontológica	2.921.520	0,46	-	0,00	2.921.520	0,31
2.2.6	. Assistência ao Estudante Graduação	5.841.578	0,92	-	0,00	5.841.578,00	0,61



Universidade de Brasília
Sistema de Planejamento Institucional
Secretaria de Planejamento
Decanato de Administração

R\$ 1,00

Item	GRUPO DE DESPESA	TESOURO		PRÓPRIOS		TOTAL	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
2.2.7	. Precatório de Custeio	271	0,00	-	0,00	271	0,00
2.2.8	. PASEP	2.856.747	0,45	-	0,00	2.856.747	0,30
2.2.9	. Ação Formação Inicial, continuada à dist.	3.794.636	0,60	-	0,00	3.794.636	0,40
2.2.10	. Expansão das IFES	6.260.800	0,98	-	0,00	6.260.800	0,66
2.2.11	. REUNI - Reestruturação e Expansão	7.329.632	1,15	-	0,00	7.329.632	0,77
3	CAPITAL	39.304.606	6,18	49.200.000	15,43	89.744.606	9,40
3.1	.Capital Líquido - Equipamentos	3.000.000	0,47	18.000.000	5,64	22.240.000	2,33
3.2	.Programas Específicos - Capital	36.304.606	5,71	31.200.000	9,78	67.504.606	7,07
3.2.1	. Obras e Instalações	-	0,00	30.000.000	9,41	30.000.000	3,14
3.2.2	. Inversões Financeiras	-	0,00	200.000	0,06	200.000	0,02
3.2.3	. Acervo Bibliográfico - BCE	300.000	0,05	300.000	0,09	600.000	0,06
3.2.4	. Assistência ao Estudante Graduação	2.500.000	0,39	-	0,00	2.500.000	0,26
3.2.7	. Expansão das IFES	9.000.000	1,42	-	0,00	9.000.000	0,94
3.2.8	. REUNI - Readequação Infra-Estrutura	24.504.606	3,85	-	0,00	24.504.606	2,57
3.2.9	. Universidade Aberta e a Distância	-	0,00	200.000,00	0,06	200.000	0,02
3.2.8	. Hospital de Ensino	0	0,00	500.000,00	0,16	500.000	0,05
4	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL (2+3)	124.668.855	19,61	318.880.195	100	444.789.050	46,59
5	TOTAL (1+4)	635.730.214	100	318.880.195	100	954.610.409	100
6	Emendas Parlamentares (investimento)	-		-		0	
7	TOTAL ORÇAMENTO FUB	635.730.214		318.880.195		954.610.409	

2.1 Orçamento da FUB por Natureza da Despesas, na fonte do Tesouro – 2009 e 2010

A Tabela 7 apresenta o Orçamento da FUB por Natureza da Despesa, na fonte do Tesouro, exercícios de 2009 e 2010 (PLOA), assim como a respectiva variação percentual ocorrida nos diversos itens de despesa.

Ao se comparar os Orçamentos Iniciais desses dois anos, destacam-se crescimentos nominais de 47,50% em Outras Despesas Correntes e um decréscimo de 20,32% em Despesas de Capital. Neste último grupo, o decréscimo significativo ocorreu no grupo de Programas Específicos, da ordem de 23,29%, em relação a 2009. Com relação ao programa do REUNI, houve aumento da ordem de 3,59%, em Capital, além dos recursos previstos na rubrica de Custeio (R\$ 7,3 milhões). Se considerarmos os recursos previstos em Outros Custeios e Capital – Líquidos, da ordem de R\$ 49,6 milhões, o crescimento será de 7,81%.



Em relação ao Orçamento de 2010, verifica-se que, do total dos recursos da fonte do Tesouro, da ordem de R\$ 635,7 milhões, cerca de 80,39% (R\$ 511,1 milhões) destinam-se ao pagamento de despesas de Pessoal e Encargos Sociais (ativos, inativos precatórios, professor temporário e contribuição da União/ PSS); 13,43% (R\$ 85,4 milhões) destinam-se ao grupo de Outras Despesas Correntes; e 6,18% (R\$ 39,3 milhões) destinam-se a Despesas de Capital.

Dos recursos consignados em Outras Despesas Correntes (R\$ 85,4 milhões), cerca de 54,61% (R\$ 46,6 milhões) destinam-se à cobertura de despesas de Custeio Líquido (manutenção), e o restante, da ordem de R\$ 38,7 milhões (47,39%), destina-se ao pagamento de despesas de Programas Específicos/ Benefícios (Capacitação de Servidor, Auxílios Transporte e Alimentação, Auxílio Pré-Escolar, Assistência Médico-Odontológica, Assistência ao Estudante de Graduação, Precatório, PASEP, Ações de Informática, Expansão das IFES, REUNI e Ação para Formação Inicial, Continuada a Distância - novo), cujos valores são, em sua maioria, definidos pelo MEC, e os repasse, efetuados de acordo com as respectivas despesas mensais apuradas, conforme Tabela 7 e Gráfico 8.

Dos recursos alocados em Despesas de Capital, da ordem de R\$ 39,3 milhões, cerca de 7,63% (R\$ 3 milhões) destinam-se à aquisição de Equipamentos e Material Permanente; 22,90% (R\$ 9 milhões) destinam-se ao programa de Expansão das IFES – Capital (Planaltina, Gama e Ceilândia); 62,35% (R\$ 24,5 milhões) destinam-se ao programa do REUNI/ Readequação e Infraestrutura - Capital; e o restante, da ordem de R\$ 2,8 milhões (7,12%), destina-se à cobertura de despesas com Outros Programas Específicos (Manutenção do Acervo Bibliográfico e Assistência ao Estudante de Graduação).

Os recursos consignados à rubrica de Custeio e Capital – Líquidos, da ordem de R\$ 49,6 milhões, correspondem a cerca de 37,40% do montante de recursos alocados em Outras Despesas Correntes e Capital (R\$ 124,7 milhões), e a, apenas, 7,80% do Total dos Recursos previstos para 2010, na fonte Tesouro.





Universidade de Brasília
Sistema de Planejamento Institucional
Secretaria de Planejamento
Decanato de Administração

Tabela 7: FUB – Orçamento por Natureza da Despesa, na Fonte do Tesouro – 2009 e 2010 (PLOA)

R\$ 1,00

GRUPO DE DESPESA	2009 Orçamento Inicial		Var. % 09/08	2010 Orçamento Inicial (PLOA)		Var. % 10/09
	Valor	%		Valor	%	
PESSOAL E ENCARGOS	351.770.382	72,86	(14,49)	511.061.359	80,39	45,28
. Ativos	184.289.434	38,17	(19,12)	281.968.425	44,35	53,00
. Inativos	103.578.636	21,45	(10,62)	142.139.252	22,36	37,23
. Precatórios	9.640.149	2,00	76,39	11.227.311	1,77	16,46
. Contribuição da União - PSS	49.968.069	10,35	(12,38)	72.020.098	11,33	44,13
. Professor Temporário	4.294.094	0,89	(16,40)	3.706.273	0,58	(13,69)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	81.691.239	16,92	22,72	85.364.249	13,43	4,50
. Outros Custeios - Líquido	43.010.053	8,91	2,00	46.620.162	7,33	8,39
. Programas Específicos - Custeio	38.681.186	8,01	58,54	38.744.087	6,09	0,16
. Valorização Servidor Público	269.800	0,06	7,92	300.000	0,05	11,19
. Vale-Alimentação	5.955.881	1,23	(23,33)	6.251.518	0,98	4,96
. Vale-Transporte	3.589.933	0,74	(26,00)	2.788.385	0,44	(22,33)
. Auxílio Pré-Escolar	413.282	0,09	(56,85)	399.000	0,06	(3,46)
. Assist. Médico-Odontológica	7.956.052	1,65	68,38	2.921.520	0,46	(63,28)
. Acervo Bibliográfico - BCE	-	-	(100,00)	-	-	-
. Assistência ao Estudante Graduação	5.026.976	1,04	-	5.841.578	0,92	-
. Precatório de Custeio	1.447	0,00	(97,51)	271	0,00	(81,27)
. PASEP	2.184.933	0,45	(6,22)	2.856.747	0,45	30,75
. Ações de Informática	2.917.932	0,60	-	-	-	-
. Expansão das IFES	5.090.000	1,05	56,23	6.260.800	0,98	23,00
. REUNI - Reestruturação e Expansão	5.274.950	1,09	-	7.329.632	1,15	-
. Ação Formação Inicial, continuada à distância	-	-	-	3.794.636	0,60	-
CAPITAL	49.325.250	10,22	557,67	39.304.606	6,18	(20,32)
. Capital Líquido - Equipamentos	2.000.000	0,41	100,00	3.000.000	0,47	50,00
. Programas Específicos - Capital	47.325.250	9,80	628,08	36.304.606	5,71	(23,29)
. Acervo Bibliográfico - BCE	265.403	0,05	-	300.000	0,05	-
. Assistência ao Estudante Graduação	1.960.000	0,41	-	2.500.000	0,39	-
. Ações de Informática	6.034.597	1,25	-	-	0,00	-
. Obras - IPOL	4.159.410	0,86	-	-	0,00	-
. Expansão das IFES	11.250.000	2,33	73,08	9.000.000	1,42	(20,00)
. REUNI - Readequação Infra-Estrutura	23.655.840	4,90	-	24.504.606	3,85	-
OUTRAS DESP.CORRENTES E CAPITAL	131.016.489	27,14	163,79	124.668.855	19,61	(4,84)
TOTAL (sem emendas)	482.786.871	100	73,96	635.730.214	100	31,68
Emendas Parlamentares-Ampliação Infraestrut. Física-IFES	2.300.000		(86,74)			
TOTAL FUB/Tesouro (LOA)	485.086.871		64,51	635.730.214		31,05
OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL - LÍQUIDO	45.010.053	9,32	77,22	49.620.162	7,81	10,24

Fonte: Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA - 2010, em tramitação no Congresso Nacional.



Gráfico 8: Recursos do Tesouro – 2010

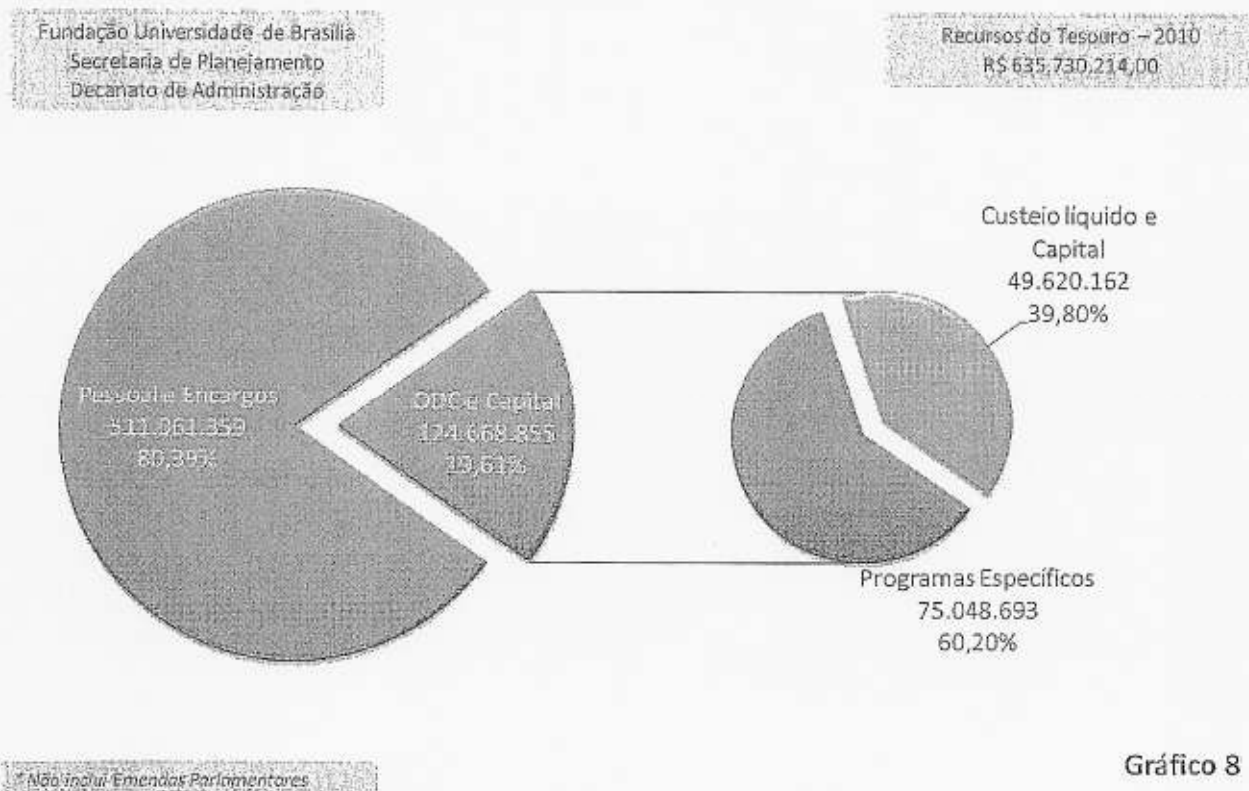


Gráfico 8

2.2 Orçamento da FUB por Natureza da Despesa, na fonte Próprios – 2009 e 2010

Com relação à fonte de Recursos Próprios, estão previstos no Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) de 2010 recursos da ordem de R\$ 318,9 milhões, assim distribuídos: R\$ 269,7 milhões, no grupo de Outras Despesas Correntes, correspondendo 84,57% do total dessa fonte, e R\$ 49,2 milhões (14,43%) na categoria econômica de Despesas de Capital, sendo R\$ 18 milhões previstos para o elemento de despesa Equipamentos e Material Permanente, R\$ 30 milhões previstos na rubrica de Obras e Instalações, a importância de R\$ 200 mil referente ao grupo de despesa Inversões Financeiras (Editora) e R\$ 300 mil destinados ao programa de Manutenção do Acervo Bibliográfico (BCE), conforme Tabela 6, apresentada anteriormente.



Cabe esclarecer que a estimativa da receita própria baseou-se na programação efetuada pelas Unidades Descentralizadas/ Arrecadadoras ou por aquelas que administram tais recursos, limitada ao teto definido pelo MEC para essa fonte, conforme Tabela 8 e Gráfico 9, originando-se de:

- taxas de Vestibular e contratos de prestação de serviços, para realização de concursos públicos administrados pelo CESPE;
- aluguéis, taxas de ocupação de imóveis, outras receitas/condomínio, a cargo da Secretaria de Gestão Patrimonial
- serviços de comercialização de livros, administrados pela Editora;
- receita patrimonial, a cargo da Secretaria de Empreendimentos Imobiliários, decorrente de alienação de imóveis, para atender ao programa de obras no Campus, aprovado pelo Conselho Diretor e recomposição do fundo de obras de reformas e adaptações;
- Juros e Rendimentos/ DCF;
- receita prevista pelo Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDT);
- serviços de alimentação, com a venda de tíquetes, a cargo do Restaurante Universitário;
- receita prevista pelo Centro de Ensino a Distância (CEAD);
- contratos de prestação de serviços, consultoria ou assistência técnica, a cargo do IG/ Sismologia, HUB, CEFTRU, CPD, FEF e PRC;
- outras receitas (taxas de inscrições em cursos, multas e outras).

A Tabela 8 e o Gráfico 9, a seguir, apresentam um detalhamento e visualização das receitas próprias estimadas, para os exercícios de 2009 e 2010, por Unidade Arrecadadora. Verifica-se que, em 2010, o CESPE é responsável por cerca de 69% de toda a arrecadação prevista nessa fonte de recursos, vindo, em seguida, as receitas patrimoniais (7,84%), a cargo da SGP, provenientes de aluguéis (5,65%) e receitas condominiais (2,20%). Nota-se, ainda, que o crescimento nominal da arrecadação de receita própria prevista para 2010 é de apenas 0,03%, em relação a 2009.



Universidade de Brasília
Sistema de Planejamento Institucional
Secretaria de Planejamento
Decanato de Administração

Tabela 8: FUB - Detalhamento da Receita Própria Estimada p/ Unidade Arrecadadora – 2009 e 2010 (PLOA)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO		2009 Orçamento Inicial		Var % 08/07	2010 PLOA Orçamento Inicial		Var % 09/08
		Valor	%		Valor	%	
1.	CESPE (Vestibular, PAS e Conc. Públicos)	236.000.000	74,03	3,33	220.000.000	68,99	(6,78)
2.	Secretaria de Gestão Patrimonial	25.000.000	7,84	5,56	25.000.000	7,84	0,00
	<i>Aluguéis</i>	18.000.000	5,65	8,33	18.000.000	5,64	0,00
	<i>Outras Receitas/Condomínio</i>	7.000.000	2,20	-	7.000.000	2,20	0,00
3.	Editora Universidade de Brasília (serviços comercialização Livros/Empreendimentos)	1.000.000	0,31	31,25	1.500.000	0,47	50,00
4.	Secretaria de Empreendimentos Imobiliários (alienação de imóveis)	10.000.000	3,14	(33,33)	10.000.000	3,14	0,00
5.	DCF/ Juros e Rendimentos	6.000.000	1,88	50,00	6.000.000	1,88	0,00
6.	Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico	12.000.000	3,76	25,48	12.000.000	3,76	0,00
7.	Restaurante Universitário (serviços de Alimentação)	2.000.000	0,63	8,33	2.500.000	0,78	25,00
8.	Centro de Ensino à Distância (CEAD)	9.740.000	3,06	-	11.000.000	3,45	12,94
9.	IG/ Sismologia, HUB, CEFTRU, CPD, FEF e PRC/ Prestação de Serviços	4.047.227	1,27	17,65	10.000.000	3,14	147,08
10.	Outras Receitas (Taxas de Inscrições em Cursos, Multas e Outras)	13.000.000	4,08	11,35	20.880.195	6,55	60,62
TOTAL		318.787.227	100	4,29	318.880.195	100	0,03

Fonte: Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA - 2010, em tramitação no Congresso Nacional.

A representação gráfica dos números da Tabela 8 é mostrada, a seguir.



Gráfico 9: Receita Própria Estimada – 2010, por Unidade Arrecadadora

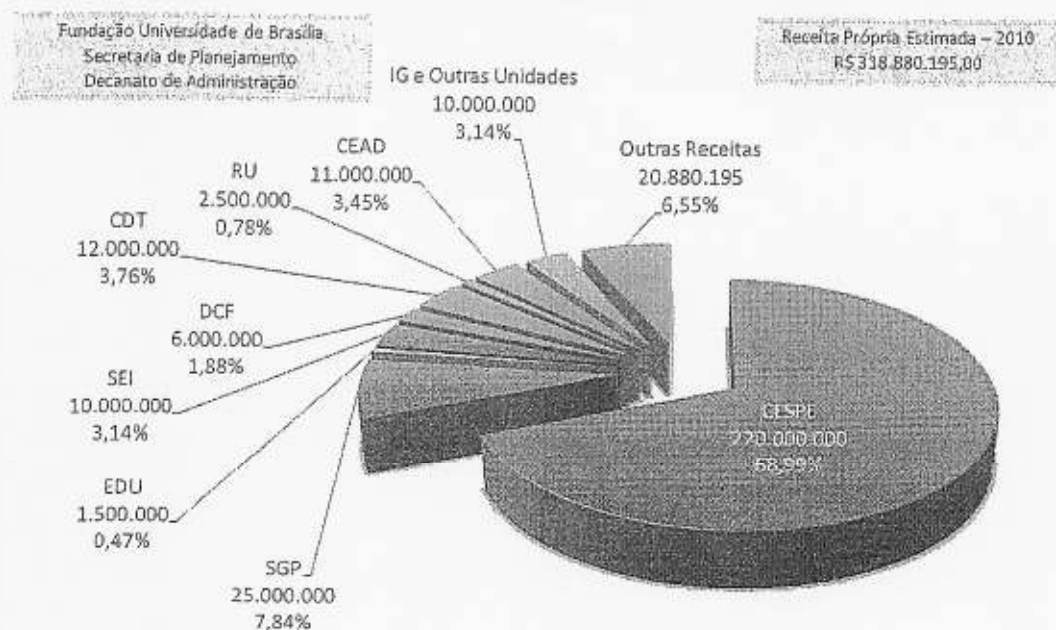
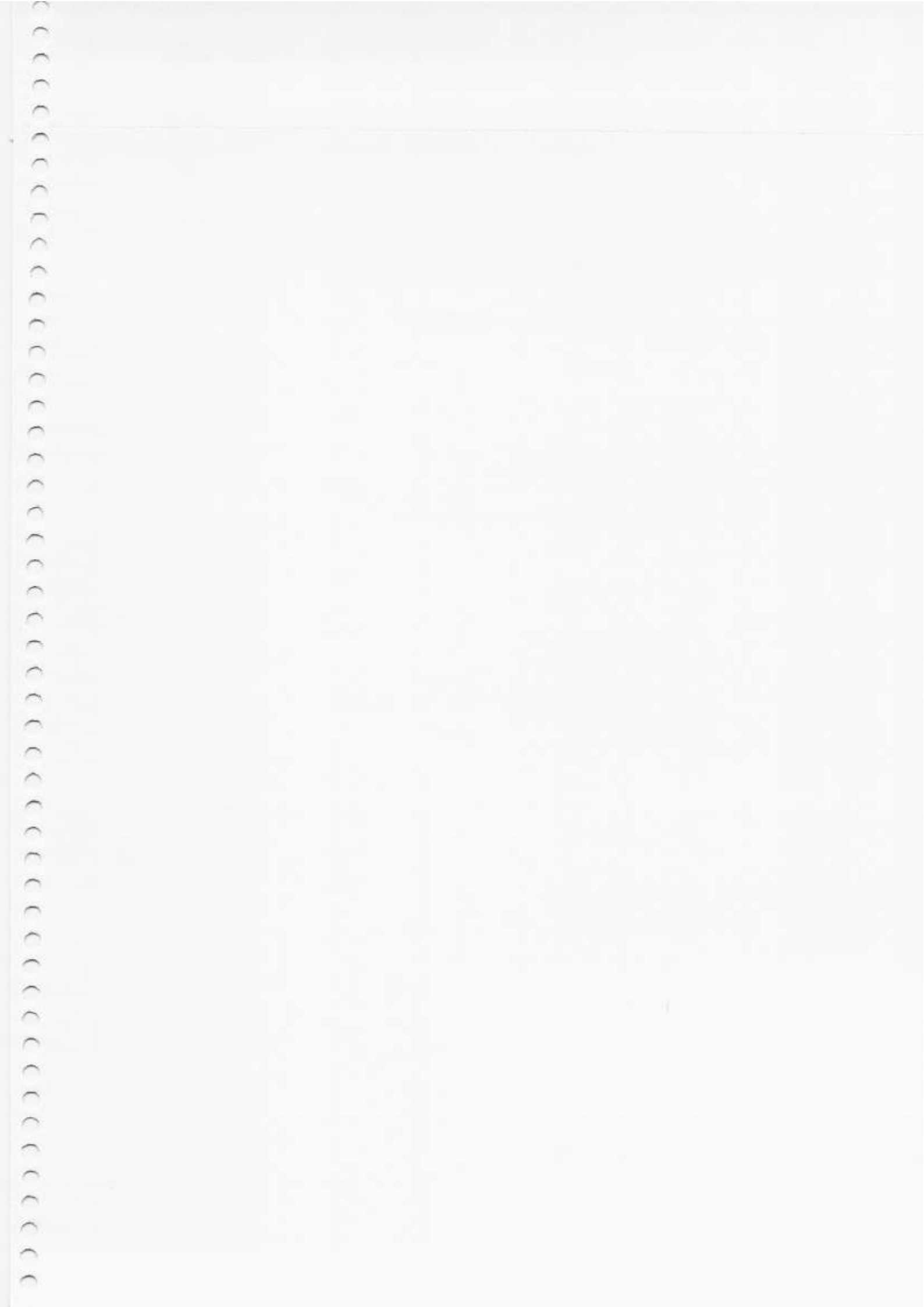


Gráfico 9

A Tabela 9 e o Gráfico 10, a seguir, mostram os recursos orçamentários Próprios, por grupos e subgrupos de despesa, nos anos de 2009 e 2010, e respectivas variações percentuais.





Universidade de Brasília
Sistema de Planejamento Institucional
Secretaria de Planejamento
Decanato de Administração

Tabela 9: FUB - Orçamento p/ Natureza de Despesa, na Fonte de Recursos Próprios - 2009 e 2010 (PLOA)

R\$ 1,00						
GRUPO DE DESPESA	Orçamento Inicial 2009		Var. % 08/07	Orçamento Inicial 2010 (PLOA)		Var. % 09/08
	Valor	%		Valor	%	
OUTRAS DESP. CORRENTES	268.097.227	84,10	5,42	269.680.195	84,57	0,59
. Programas Específicos - Custeio	310.200	0,10	-	314.000	0,10	1,23
. Outras Despesas de Custeio	267.787.027	84,00	5,43	269.366.195	84,47	0,59
CAPITAL	50.690.000	15,90	1,00	49.200.000	15,43	(2,94)
OUTRAS DESP.COR. E CAPITAL	318.787.227	100,00	4,29	318.880.195	100,00	0,03
TOTAL	318.787.227	100,00	4,29	318.880.195	100,00	0,03

Gráfico 10: Recursos Próprios – 2010, por Categoria Econômica

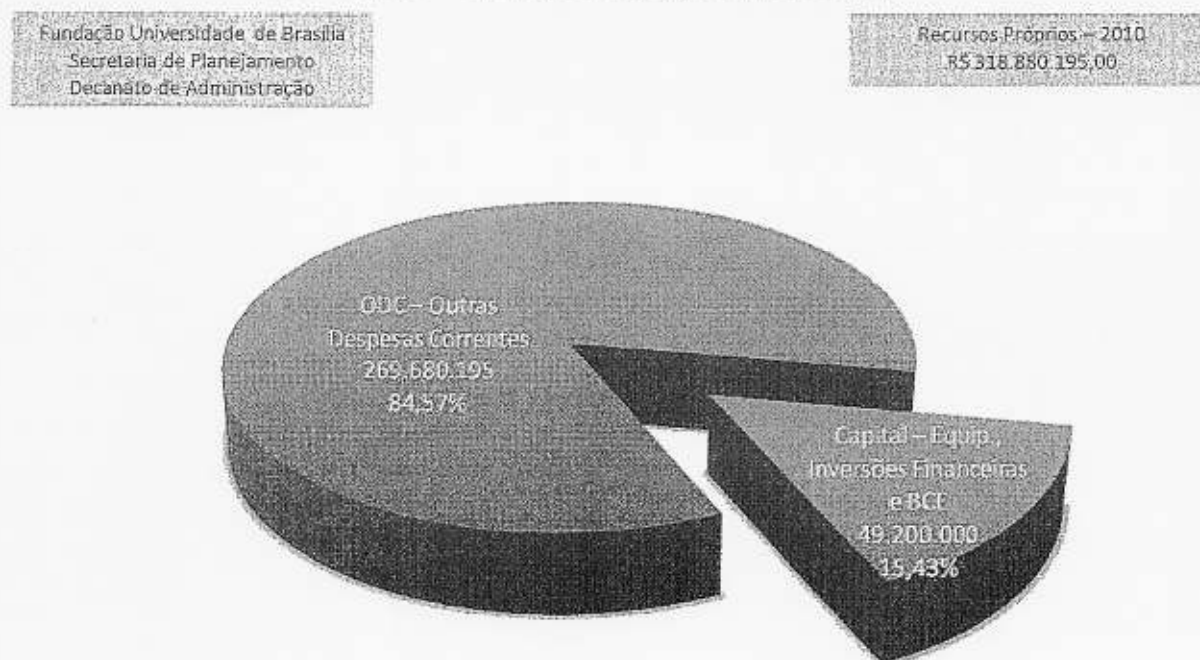


Gráfico 10



As Tabelas 10 e 11, a seguir, apresentam, respectivamente, um detalhamento dos recursos previstos em Programas Específicos, nos exercícios de 2009 e 2010, nas fontes do Tesouro e Próprios, e esses mesmos programas, por categoria econômica, nas fontes Tesouro e Próprios, relativos ao exercício de 2010. Destacam-se os recursos expressivos consignados aos programas do REUNI – Reestruturação e Expansão da FUB, da ordem de R\$ 31,8 milhões; Expansão das IFES, no montante de R\$ 15,3 milhões, destinados aos Campi de Planaltina, Gama e Ceilândia; e Ação de Formação Inicial e Continuada a Distância, da ordem de R\$ 3,8 milhões, entre outros.

Tabela 10: FUB – Evolução dos Recursos Destinados a Programas Específicos – 2009 e 2010 (PLOA)

Especificação	2009 – Orçamento Inicial			Var % Total 09/08	2010 – PLOA Orçamento Inicial			Var % Total 10/09
	Tesouro	Próprios	Total		Tesouro	Próprios	Total	
1. Valorização do Servidor Público	269.800	310.200	580.000		300.000	314.000	614.000	5,86
2. Vale-Alimentação	5.955.881	-	5.955.881	6,83	6.251.518	-	6.251.518	4,96
3. Vale-Transporte	3.589.933	-	3.589.933	17,57	2.788.385	-	2.788.385	(22,33)
4. Auxílio Pré-Escolar	413.282	-	413.282	14,37	399.000	-	399.000	(3,46)
5. Assist. Médico-Odontológico	7.956.052	-	7.956.052		2.921.520	-	2.921.520	(63,28)
6. Assist. ao Estudante Graduação	6.986.976	-	6.986.976		5.841.578	-	5.841.578	
7. Acervo Bibliográfico – BCE ⁽¹⁾	265.403	250.000	515.403		300.000	300.000	600.000	16,41
8. Precatório de Custeio	1.447	-	1.447		271	-	271	(81,27)
9. PASEP	2.184.933	-	2.184.933	6,52	2.856.747	-	2.856.747	30,75
10. Ações de Informática	8.952.529	-	8.952.529		-	-	-	
11. Obras - IPOL	4.159.410	-	4.159.410		-	-	-	
12. Expansão das IFES	16.340.000	-	16.340.000		15.260.800	-	15.260.800	(6,60)
12.1 Planaltina	5.140.000	-	5.140.000		2.086.000	-	2.086.000	(59,42)
12.2 Gama	5.350.000	-	5.350.000		11.086.000	-	11.086.000	107,21
12.3 Ceilândia	5.850.000	-	5.850.000		2.088.800	-	2.088.800	(64,29)
13. REUNI-Reestrut. e Expansão	28.930.790	-	28.930.790		31.834.238	-	31.834.238	
TOTAL	86.006.436	560.200	86.566.636	103,52	68.754.057	614.000	69.368.057	(19,87)

Fonte: Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual n. 11.897/2008 e Projeto de Lei Orçamentária Anual 2010.

Nota:

1) Além desses recursos, a BCE foi contemplada com mais R\$ 300 mil, com recursos do Tesouro/ Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico, conforme Tabela 13, totalizando o montante de R\$ 900 mil, para 2010.



Universidade de Brasília
Sistema de Planejamento Institucional
Secretaria de Planejamento
Decanato de Administração

Tabela 11: Programas Específicos 2010 (PLOA), por Categoria Econômica, nas fontes
Tesouro e Próprios

R\$ 1,00

Programas Específicos	Recursos do Tesouro			Recursos Próprios			TOTAL GERAL
	Custeio	Capital	Total	Custeio	Capital	Total	
Valorização Servidor Público	300.000	-	300.000	314.000	-	314.000	614.000
Vale-Alimentação	6.251.518	-	6.251.518	-	-	-	6.251.518
Vale-Transporte	2.788.385	-	2.788.385	-	-	-	2.788.385
Auxílio Pré-Escolar	399.000	-	399.000	-	-	-	399.000
Assist. Médico-Odontológica	2.921.520	-	2.921.520	-	-	-	2.921.520
Acervo Bibliográfico – BCE ⁽¹⁾	-	300.000	300.000	-	300.000	300.000	600.000
Assistência ao Estudante Graduação	5.841.578	2.500.000	8.341.578	-	-	-	8.341.578
Precatório de Custeio	271	-	271	-	-	-	271
PASEP	2.856.747	-	2.856.747	-	-	-	2.856.747
Ação de Formação Inicial e Continuada à Distância	3.794.636	-	3.794.636	-	-	-	3.794.636
Expansão das IFES	6.260.800	9.000.000	15.260.800	-	-	-	15.260.800
. Planaltina	2.086.000	-	2.086.000	-	-	-	2.086.000
. Gama	2.086.000	9.000.000	11.086.000	-	-	-	11.086.000
. Ceilândia	2.088.800	-	2.088.800	-	-	-	2.088.800
REUNI - Reestruturação e Expansão	7.329.632	24.504.606	31.834.238	-	-	-	31.834.238
TOTAL	38.744.087	36.304.606	75.048.693	314.000	300.000	614.000	75.662.693

Fonte: LOA 2009 nº 11.897, de 30.12.08 e Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2010.

Nota:

1) Além desses recursos, a BCE foi contemplada com mais R\$ 300 mil, com recursos do Tesouro/ Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico, conforme Tabela 13, totalizando o montante de R\$ 900 mil, para 2010.



3 Proposta de Orçamento – Programa Interno 2010 – Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital

Inicialmente, apresenta-se, abaixo, a Tabela 12 constando quadros comparativos dos recursos orçamentários, nas categorias de Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital, nos exercícios de 2009 e 2010, na fonte do Tesouro. Verificam-se, em 2010, crescimento de 10,24% na rubrica de Outros Custeios e Capital – Líquidos, e decréscimo de 12,74% em Programas Específicos, em relação a 2009.

Tabela 12: FUB - Orçamento 2009 x Orçamento 2010, em ODC e Capital na fonte Tesouro - Provisionamento de Recursos para Serviços Públicos

12A. Orçamento de 2009 X PLOA Orçamento de 2010 - ODC e Capital

Especificação	2009 Orçamento Inicial A	Var. % 2009/2008 B	2010 Orçamento Inicial (PLOA) C	Variação 2010/2009 D	
				%	Valor
1. Outros Custeios - Líquidos e Capital	45.010.053	4,27	49.620.162	10,24	4.610.109
2. Programas Específicos ¹	86.006.436	178,35	75.048.693	-12,74	(10.957.743)
3. Total ODC e Capital (1+2)	131.016.489	76,89	124.668.855	-4,84	(6.347.634)
4. Emendas Parlamentares	2.300.000	(86,74)	-	-100,00	(2.300.000)
5. Total LOA – Exceto pessoal (3+4)	133.316.489	45,85	124.668.855	-6,49	(8.647.634)

Fonte: FUB/UnB/DAF/DOR - Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual N. 11.897/2009 e Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2010, desconsiderados recursos oriundos de Emendas Parlamentares, respectivamente, que têm destinação específica.

Nota:

1) Programas Específicos 2010: Valorização do Servidor Público; Vales alimentação e Transporte; Auxílio Pré-Escolar; Assistência Médico-odontológica; Acervo Bibliográfico; Assistência ao Estudante de Graduação; Precatório; Pasep; Expansão das IFES; REUNI; e Formação Inicial continuada à distância (novo).

A partir do quadro acima, é feito um destaque dos recursos consignados em Outros Custeios e Capital – Líquidos, vez que, no que diz respeito aos programas específicos, os recursos são vinculados às respectivas despesas e finalidades, cujos repasses financeiros são liberados, mensalmente, pelo MEC e STN, no momento de sua execução. Assim, a exemplo de anos anteriores, faz-se, primeiramente, um provisionamento de recursos na rubrica de ODC e Capital, para as despesas com serviços públicos (água e esgoto, energia elétrica e passivos correspondentes) da FUB/ Campus e da FUB/ HUB, de forma a garantir o pagamento dessas despesas, ao longo do exercício, evitando-se, portanto, corte no fornecimento de tais serviços.



Feito esse provisionamento, os recursos disponíveis para alocação aos demais itens e programas, em Outros Custeios e Capital – Líquidos, são da ordem de R\$ 26,5 milhões, que, comparados aos recursos alocados em 2009, apresenta um crescimento de 11,62%, conforme quadro, abaixo.

12B. Total Outros Custeios - Líquidos, menos: despesas de serv. públicos e débitos remanescentes

Especificação	2009 Orçamento Inicial (Provisionam. Recursos) A	Var. % 2009/2008 B	2010 Orçamento Inicial (PLOA) (Provisionam. Recursos) D	Variação 2010/2009 E	
				%	Valor
1. Outros Custeios e Capital -Líquidos	45.010.053	4,27	49.620.162	10,24	4.610.109
2. Provisionamento de Recursos	21.251.000	24,46	23.100.000	8,70	1.849.000
2.1 Serv. Públicos - água e esgoto e energia elétrica ¹	16.571.000	24,22	20.100.000	21,30	3.529.000
2.2 Passivo - Energia elétrica-FUB/HUB ²	3.000.000	169,26	2.000.000	(33,33)	-1.000.000
2.3 Passivo - Água e Esgoto HUB/Exerc. Anteriores ²	1.680.000	(35,90)	1.000.000	(40,48)	-680.000
3. Outros Custeios e Capital - Líquidos 2 (1-2)	23.759.053	(8,94)	26.520.162	11,62	2.761.109

Fonte: FUB/UnB/DAF/DOR - Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual N. 11.897/2009 e do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2010, desconsiderados recursos oriundos de Emendas Parlamentares 2009, que têm destinação específica.

Notas:

1) Estimativa de despesas com serviços públicos para 2010, foram considerados possíveis aumentos, em função dos novos prédios.

2) Despesas estimadas com Passivos para 2009: água e esgoto/HUB; energia elétrica/FUB.

Feito isso, apresenta-se, no quadro 12C, uma proposta de distribuição desses recursos (R\$ 26,5 milhões), por outros grandes grupos de despesa: a) Atividades Acadêmicas; b) Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico; c) Segurança Complementar no Campus; e Reserva/ DAF, como vem sendo feito nos últimos anos.

Da análise da Tabela 12C, constata-se que os grupos de despesa Atividades Acadêmicas; Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico; e Segurança Complementar no Campus tiveram aumentos de 22,60%, 8,63% e 10,46%, respectivamente, e que o grupo Reserva/ DAF teve um decréscimo da ordem de 12,98%, em comparação aos valores alocados em 2009, nos mesmos grupos de despesa.



12C. Proposta 2010 ⁽¹⁾ - Distribuição de recursos (líquidos) por grandes Grupos de Despesa

Especificação	2009 Orçamento Inicial (Por Grandes Grupos) A	2010 Orçamento Inicial (PLOA) (Por Grandes Grupos) C	Variação 2010/2009 D	
			%	Valor
1. Outros Custeios e Capital-Líquidos 2	23.759.053	26.520.162	11,62	2.761.109
2. Proposta de Alocação por Grandes Grupos Despesa	23.759.053	26.520.162	11,62	2.761.109
2.1 Atividades Acadêmicas	6.720.540	8.239.268	22,60	1.518.728
2.2 Ativ. Adm. e de Apoio Acadêmico	14.803.047	16.080.894	8,63	1.277.847
2.3 Segurança Complem. no Campus	1.086.324	1.200.000	10,46	113.676
2.4 Reserva/DAF	1.149.142	1.000.000	(12,98)	(149.142)

Fonte: FUB/UnB/DAF/DOR - Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual N. 11.897/2009 e do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2010, desconsiderados recursos oriundos de Emendas Parlamentares 2009, que têm destinação específica.

Nota:

1) *Proposta Básica 2010:* a) Para o grupo "Atividades Acadêmicas", levando-se em conta, principalmente, o modelo proposto para Outros Projetos do PDI (Anexo K), propõe-se um aumento global, da ordem de 22,60%, assim distribuídos: a1) 10,24% para os recursos distribuídos pela Matriz, ou seja o repasse do mesmo percentual de aumento previsto no PLOA 2010 para o grupo de Outros Custeios e Capital Líquidos, em relação a 2009; a2) aumento de 92,27% para Atividades Especiais; e aumento de 21,27% para Reforço de "Outros Projetos do PDI". Assim, o aumento total de "Outros Projetos do PDI (Atividades Especiais + Reforço do PDI) é de 35,65%, e o aumento total para "Atividades Acadêmicas", proposto para 2010, é da ordem de 22,60%, em relação ao valor alocado (inicial) em 2009; b) Para os demais grupos de despesas, os aumentos são diferenciados, da seguinte forma: b1) Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico (encargos gerais) - aumento de 8,63%; b2) Segurança Complementar no Campus - aumento de 10,46%; e b3) Reserva/ DAF - decréscimo de 12,98%, em relação aos valores alocados (iniciais) em 2009, considerado o provisionamento de recursos para serviços públicos (água e esgoto e energia elétrica, inclusive passivos).

A partir dessa proposta básica, sugere-se, por meio da Tabela 13, a distribuição dos recursos orçamentários, da fonte Tesouro, em Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital 2009, da ordem de R\$ 124,7 milhões, da seguinte forma:

- a) Programas Específicos (R\$ 75 milhões) – Alocação integral dos recursos aprovados às Unidades responsáveis por sua programação e execução;
- b) Custeio e Capital – Líquidos (R\$ 49,6 milhões):
 - b.1) provisionamento de recursos para Serviços Públicos (água e esgoto e energia elétrica) da FUB/ Campus e da FUB/ HUB, para custear as despesas de todo o exercício de 2009 (R\$ 20,1 milhões);
 - b.2) provisionamento de recursos para Passivos de água e esgoto e energia elétrica da FUB Campus e FUB/ HUB (R\$ 3 milhões);



b.3) Atividades Acadêmicas – Recursos da ordem de R\$ 8,2 milhões, para serem distribuídos pela Matriz (R\$ 3,8 milhões), e pelo PDI (R\$ 4,4 milhões), sendo R\$ 1,3 milhões para Atividades Especiais e R\$ 3,1 milhões para Outros Projetos do PDI;

b.4) Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico – Recursos da ordem de R\$ 16,1 milhões.

b.5) Segurança Complementar no Campus – Recursos da ordem de R\$ 1,2 milhões;

b.6) Reserva/ DAF – Recursos da ordem de R\$ 1 milhão.

Com relação à Área Acadêmica (b.3), os critérios propostos para rateio constam do item 6.

No que diz respeito às Faculdades de Planaltina, Gama e Ceilândia, tais Unidades não constam ainda da Matriz, pelo fato de receberem recursos específicos, nas rubricas de Custeio e de Capital, conforme especificado na Tabela 13.

A Tabela 13, a seguir, apresenta um demonstrativo da distribuição proposta, também representada no Gráfico 11, fazendo-se uma comparação com alocação semelhante no exercício de 2009, contempladas, no caso de 2010, as sugestões surgidas no âmbito da Subcomissão da CAF, aprovadas por aquela Câmara.

Tabela 13: Proposta de Alocação de Recursos de ODC e Capital -Tesouro 2010 por Grandes Grupos (PLOA 2010).

Grupos de Despesa	2009		Var. % 09/08	2010 ^(*)		R\$ 1,00
	Orçamento Inicial			PLOA Orçamento Inicial		Var. % 10/09
	Valor	%		Valor	%	
Limites Orçamentários (Tesouro) ¹						
a) Outras Desp.Correntes (ODC) e Capital	131.016.489	100,00	76,89	124.668.855	100,00	(4,84)
a.1) Custeio Líquido e Capital	45.010.053	34,35	4,27	49.620.162	39,80	10,24
a.2) Programas Específicos	86.006.436	65,65	178,35	75.048.693	60,20	(12,74)
b)ODC e Capital/Tesouro - Crit. Básicos	131.016.489	100,00	76,89	124.668.855	100,00	(4,84)
b.1) Atividades Acadêmicas	6.720.540	5,13	0,00	8.239.268	6,61	22,60
Alocação pela Matriz	3.452.017	2,63	0,00	3.805.504	3,05	10,24
Reforço para outros projetos do PDI	3.268.523	2,49	0,00	4.433.764	3,56	35,65
Atividades Especiais	662.241	0,51	(0,00)	1.273.089	1,02	92,24
Outros Projetos do PDI	2.606.282	1,99	0,00	3.160.675	2,54	21,27
b.2) Ativid. Administr./Apoio Acadêmico	14.803.047	11,30	(12,04)	16.080.894	12,90	8,63



Universidade de Brasília
Sistema de Planejamento Institucional
Secretaria de Planejamento
Decanato de Administração

R\$ 1,00

Grupos de Despesa	2009 Orçamento Inicial		Var. % 09/08	2010 ⁽⁴⁾ PLOA Orçamento Inicial		Var. % 10/09
	Valor	%		Valor	%	
Projetos PDI (Decan., Centros, outras)	1.647.878	1,26	(12,04)	2.101.625	1,69	27,54
Acervo Bibliográfico	115.874	0,09	(12,04)	450.000	0,36	288,35
Encargos Gerais e de Apoio Acadêmico	13.039.295	9,95	(12,05)	13.529.269	10,85	3,76
b.3) Segurança Complementar no Campus	1.086.324	0,83	(12,04)	1.200.000	0,96	10,46
b.4) Reserva - DAF	1.149.142	0,88	(12,04)	1.000.000	0,80	(12,98)
b.5) Serv.Públicos (água,esg. e energ.elétrica)	16.571.000	12,65	24,22	20.100.000	16,12	21,30
b.6) Passivos	4.680.000	3,57	25,30	3.000.000	2,41	(35,90)
b.6.1) Energia Elétrica /Exercícios Anteriores	3.000.000	2,29	169,26	2.000.000	1,60	(33,33)
b.6.2) Água e Esgoto /Exercícios Anteriores	1.680.000	1,28	(35,90)	1.000.000	0,80	(40,48)
Subtotal: Custeio Liq. e Capital (soma b.1 a b.7)	45.010.053	34,35	4,27	49.620.162	39,80	10,24
b.8) Programas Específicos/ Benefícios	86.006.436	65,65	178,35	75.048.693	60,20	(12,74)
. Expansão das IFES (Planalt., Gama e Ceilândia)	15.270.160	11,66	56,49	15.260.800	12,24	(0,06)
. Planaltina	4.070.160	3,11	14,57	2.086.000	1,67	(48,75)
. Gama	5.350.000	4,08	223,71	11.086.000	8,89	107,21
. Ceilândia	5.850.000	4,47	28,50	2.088.800	1,68	(64,29)
. REUNI - Readequação da Infraestrutura	28.930.790	22,08	0,00	31.834.238	25,54	0,00
. Outros Programas Específicos ²	37.434.066	28,57	77,07	37.434.066	30,03	0,00
c) Total ODC e Capital - Tesouro (soma b.1 a b.8)	131.016.489	100,00	76,89	124.668.855	100,00	(4,84)
d) Emendas Parlamentares ³ - Ampliação Infra-Estrut. Física-IFES	2.300.000		(86,74)	-		(100,00)
e) TOTAL FUB/Tesouro - LOA/exceto pessoal	133.316.489		45,85	124.668.855		(6,49)

Fonte: FUB/DAF/DOR - Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual (LOA) n. 11.647/2008 e 11.897/2008, incluídos os créditos suplementares resultantes da recomposição do orçamento FUB aos níveis do PLO 2009, e Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2010, na fonte do Tesouro.

Notas:

1) Valores nominais

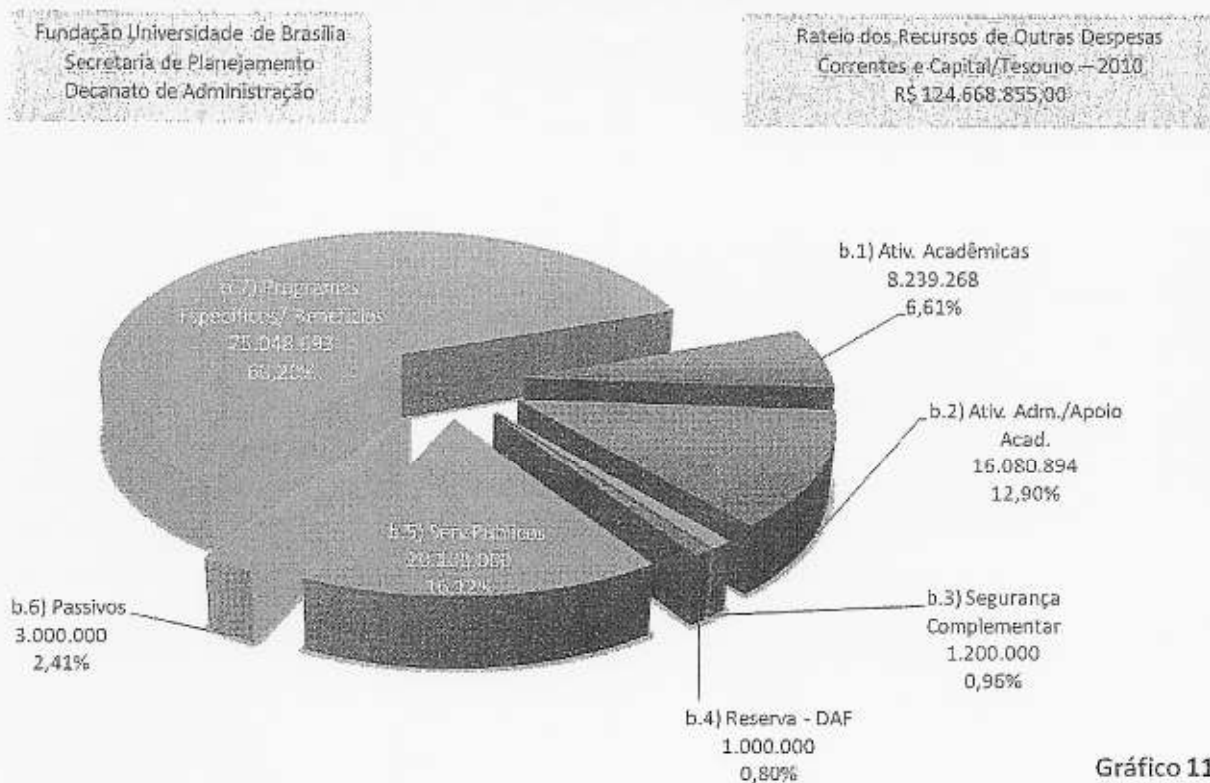
2) Outros Programas Específicos/Benefícios 2010: Valorização do servidor público; Vales transporte e alimentação; Auxílio pré-escolar, Assistência Médico-Odontológica; Acervo bibliográfico (BCE); Precatório; PASEP; Assistência ao Estudante de Graduação e Formação Inicial continuada à distância (novo).

3) Emendas Parlamentares 2009 - recursos considerados como Programas Específicos, alocados integralmente em Despesas de Capital, destinados à Construção do Centro de Convivência dos Servidores Técnico-Administrativos da FUB.

4) Proposta Básica 2010: a) Para o grupo "Atividades Acadêmicas", levando-se em conta, principalmente, o modelo proposto para Outros Projetos do PDI (Anexo K), propõe-se um aumento global, da ordem de 22,60%, assim distribuídos: a1) 10,24% para os recursos distribuídos pela Matriz, ou seja o repasse do mesmo percentual de aumento previsto no PLOA 2010 para o grupo de Outros Custeios e Capital Líquidos, em relação a 2009; a2) aumento de 92,27% para Atividades Especiais; e aumento de 21,27% para Reforço de "Outros Projetos do PDI". Assim, o aumento total de "Outros Projetos do PDI (Atividades Especiais + Reforço do PDI) é de 35,65%, e o aumento total para "Atividades Acadêmicas", proposto para 2010, é da ordem de 22,60%, em relação ao valor alocado (inicial) em 2009; b) Para os demais grupos de despesas, os aumentos são diferenciados, da seguinte forma: b1) Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico (encargos gerais) - aumento de 8,63%; b2) Segurança Complementar no Campus - aumento de 10,46%; e b3) Reserva/ DAF - decréscimo de 12,98%, em relação aos valores alocados (iniciais) em 2009, considerado o provisionamento de recursos para serviços públicos (água e esgoto e energia elétrica, inclusive passivos).



Gráfico 11: Rateio dos Recursos de Outras Despesas Correntes e Capital/Tesouro – 2010





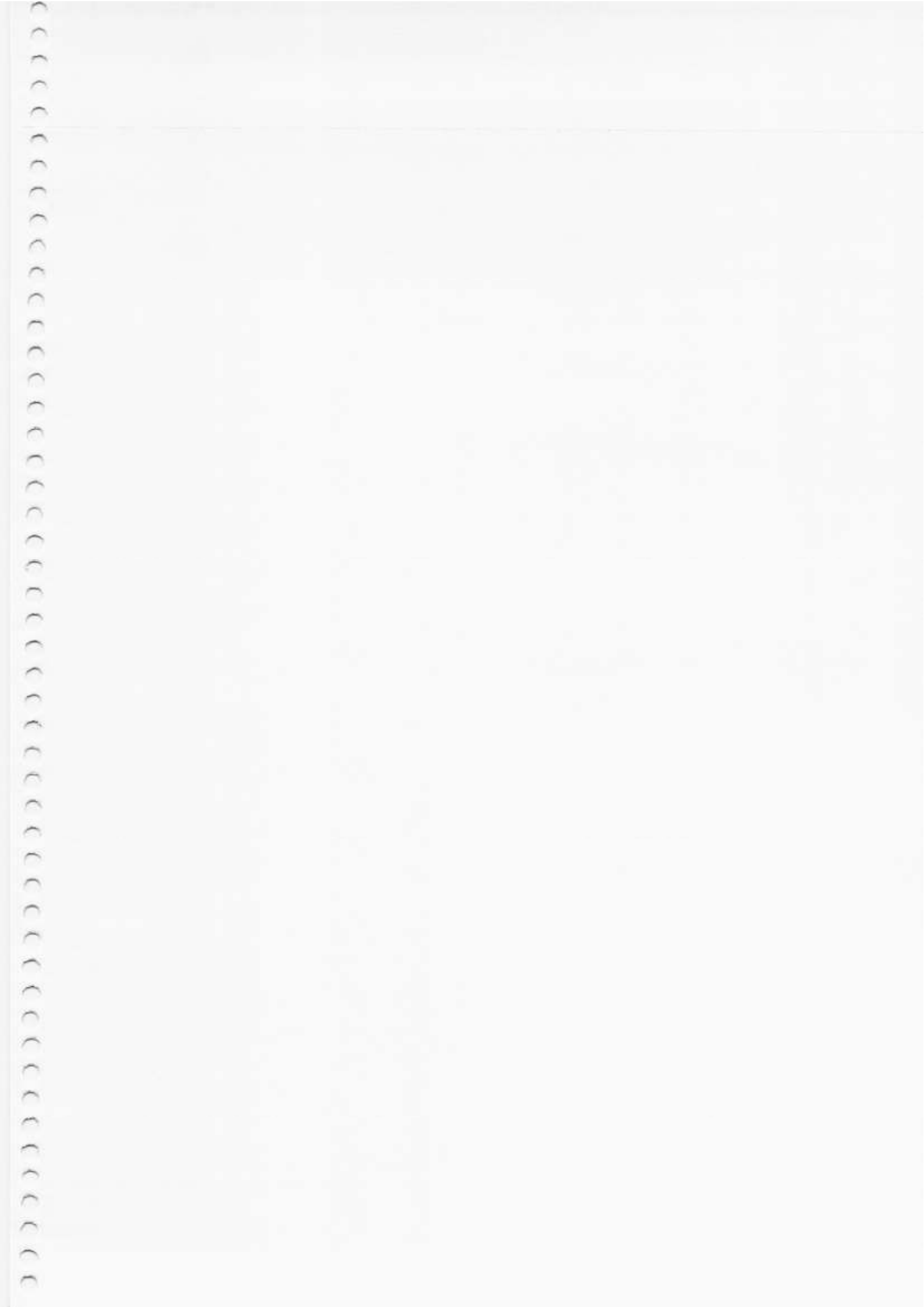
4 Evolução dos Recursos Consignados no Orçamento Programa Interno para a Área Acadêmica, no período de 2000 a 2010 (PLOA)

A Tabela 14 e o Gráfico 12, a seguir, apresentam a evolução dos recursos orçamentários alocados exclusivamente às atividades acadêmicas, no período de 2000 a 2010 (PLOA), em que se pode constatar avanços significativos no aporte de recursos de custeio e investimentos de tais atividades, no período, especialmente, a partir do ano de 2001. Isso é reflexo da política de valorização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, adotada pela Administração da Universidade, inobstante a limitação de recursos públicos destinados ao setor.

Observam-se crescimentos nominais significativos em praticamente todos os anos da série, à exceção dos anos de 2006 e 2009 – que apresentaram pequeno decréscimo de 0,74% e 0,23%, respectivamente – em relação aos recursos destinados às despesas de outros custeios e equipamentos (Subtotal), para a área acadêmica, conforme os seguintes percentuais: 33,13%, em 2001; 13,01%, em 2002; 43,94%, em 2003; 16,94%, em 2004; 41,15%, em 2005; 3,58%, em 2007; 13,34%, em 2008; e 27,10% em 2010 (PLOA). Isso é da maior importância, por ter criado condições mais favoráveis ao planejamento e execução das metas de consolidação, expansão e melhoria do ensino universitário, conseguidos por essas unidades, conforme demonstrado nos mecanismos de avaliação de cursos, adotados pelo Governo Federal, de larga veiculação na imprensa local e nacional.

Cabe esclarecer que, a partir de 2006, adotou-se a prática de se provisionar recursos para o atendimento de despesas com serviços públicos (água e esgoto e energia elétrica). Isso se deveu ao fato de que a FUB se viu obrigada a assumir essas despesas, em função da suspensão dos benefícios da Lei Distrital n. 227/1992, que isentava a instituição de tais encargos. Com isso, não foi mais possível repassar para todos os demais grupos de despesa os mesmos percentuais de aumento de recursos concedidos anualmente pelo MEC, por meio das Leis Orçamentárias Anuais (LOA). Por essa razão, os aumentos têm sido menores ou inexistentes, nessa área. De qualquer forma, tem-se procurado, no mínimo, garantir, para a área acadêmica, o mesmo montante de recursos consignado no ano anterior, para os recursos distribuídos pela Matriz e pelo PDI, inclusive Atividades Especiais, como se vê na Tabela 14.

Além desses recursos, ressalte-se ainda a disponibilização, no ano de 2003, de recursos no montante de R\$ 2 milhões para investimentos em equipamentos de informática (R\$ 1





milhão), visando a permitir o acompanhamento dos avanços tecnológicos, nessa área, e em obras de reformas (R\$ 1 milhão), para dotar as unidades acadêmicas de melhor infraestrutura de suas instalações físicas. Nos anos de 2004 a 2008, e 2009 (proposta), as unidades acadêmicas foram contempladas com aporte de recursos da mesma ordem do valor alocado em 2003, ou seja, R\$ 1 milhão, para cada exercício, destinado à execução de despesas com obras de reformas e adaptações.

Com relação à proposta de alocação de recursos para Área Acadêmica, em 2010, a coluna K da Tabela 14 mostra que 2010 foi o ano que apresentou o maior crescimento nominal de toda a série, em relação ao ano anterior, conforme especificado, a seguir: Rateio pela Matriz, 10,24%; Atividades Especiais, 92,24%; Reforço para Outros Projetos do PDI, 21,27%; Acervo Bibliográfico (aqui considerado mais específico para a área acadêmica), 288,37%. Assim, espera-se atender melhor as demandas das Unidades Acadêmicas, previstas para o próximo exercício financeiro.

Tomando-se por base o ano de 2000, comparado ao exercício de 2010, verifica-se um crescimento (nominal) significativo da ordem de 428,22%, no grupo de despesas de outros custeios e capital, desconsiderados os recursos destinados a equipamentos de informática e ao programa de obras de reformas, disponibilizados, em grande monta, nos anos de 2003, 2004, 2005 (obras de reformas) e 2006 em diante (obras de reformas).

No que diz respeito à distribuição dos recursos destinados às atividades acadêmicas entre as unidades de ensino – tendo como base os anos de 2008 e 2009, cabe destacar que cerca de 51,4% são rateados por meio de uma matriz de partição de recursos de Outros Custeios e Capital – Equipamentos e o restante (48,6%) é reservado ao atendimento de outros projetos, atividades e metas programados no Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI e à cobertura de despesas com “atividades especiais”, desenvolvidas por algumas unidades, envolvendo atividades específicas, tais como: saídas de campo, Biotério, jornal laboratório O Campus, Centro Olímpico e Estação Experimental de Biologia, de conformidade com as diretrizes e critérios gerais definidos pelo Conselho Universitário, quando da aprovação do PDI, Plano Quinquenal 2006 – 2010 e Planos Anuais de Atividades 2007 e 2008, da Universidade de Brasília.

Em 2010, a distribuição percentual de recursos para a Área Acadêmica, utilizando-se os dois modelos, modificou-se de forma significativa, em relação ao praticado até 2009, conforme apresentado, a seguir: Matriz, 46,19%; Outros Projetos do PDI, 53,81%.



Tabela 14: FUB – Evolução dos Recursos do Tesouro consignados no Orçamento Programa Interno para Área Acadêmica – 2000 a 2008(1) Outros Custeios e Capital.

ESPECIFICAÇÃO	2000 A	2001 B		2002 C		2003 D		2004 E		2005 F		R\$1,00
	Valor	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %	
Atividades Acadêmicas												
Rateio pela Matriz	1.260.000	1.700.000	34,92	2.300.000	35,29	2.300.000	-	2.648.450	15,15	3.045.718	15,00	
Projetos Especiais	145.000	150.000	3,45	175.000	16,67	350.434	100,25	433.525	23,71	606.935	40,00	
Reforço Outros Projetos do PDI						871.985		1.004.090	15,15	2.067.838	105,94	
Subtotal 1	1.405.000	1.850.000	31,67	2.475.000	33,78	3.522.419	42,32	4.086.065	16,00	5.720.491	40,00	
Acervo Bibliográfico	(2) 190.000	(3) 140.000	(26,32)		(100,00)	(4) 40.000	(4)	80.000	100,00	(4) 160.000	100,00	
Serv. Marcenaria - Unid. Acad.	50.000	50.000	-		(100,00)							
Serv. Gráficos pelo CESPE		150.000			(100,00)							
Subtotal 2	1.645.000	2.190.000	33,13	2.475.000	13,01	3.562.419	43,94	4.166.065	16,94	5.880.491	41,15	
Equipamentos de Informática						1.000.000			(100,00)			
Obras de Reformas						1.000.000		1.000.000	-	1.000.000	-	
TOTAL	1.645.000	2.190.000	33,13	2.475.000	13,01	5.562.419	124,74	5.166.065	(7,13)	6.880.491	33,19	



Universidade de Brasília
Sistema de Planejamento Institucional
Secretaria de Planejamento
Decanato de Administração

ESPECIFICAÇÃO	2006 G		2007 H		2008 ⁽⁵⁾ I		2009 ⁽⁵⁾ J		2010 (PLOA) Proposta ⁽⁵⁾ K		Cresc. % L=K/A
	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %	Valor	Cresc. %	
Atividades Acadêmicas											
Ratelo pela Matriz	3.045.718	-	3.045.718	-	3.452.017	13,34	3.452.017	-	3.805.504	10,24	202,02
Projetos Especiais	584.296	(3,73)	584.296	-	662.241	13,34	662.241	-	1.273.089	92,24	777,99
Reforço Outros Projetos do PDI	2.090.477	1,09	2.299.525	10,00	2.606.282	13,34	2.606.282	-	3.160.675	21,27	-
Subtotal 1	5.720.491	-	5.929.539	3,65	6.720.540	13,34	6.720.540	-	8.239.268	22,60	486,42
Acervo Bibliográfico	(4) 116.230	(27,36)	(4) 116.230	-	(4) 131.735	13,34	(4) 115.868	(12,04)	(4) 450.000	288,37	136,84
Serv. Marcenaria - Unid. Acad.											(100,00)
Serv. Gráficos pelo CESPE											-
Subtotal 2	5.836.721	(0,74)	6.045.769	3,58	6.852.275	13,34	6.836.408	(0,23)	8.689.268	27,10	428,22
Equipamentos de Informática											-
Obras de Reformas	1.000.000	-	1.000.000	-	1.000.000	-	1.000.000	-	1.000.000	-	-
TOTAL	6.836.721	(0,64)	7.045.769	3,06	7.852.275	11,45	7.836.408	(0,20)	9.689.268	23,64	376,38

Fonte: FUB/UnB/DAF - Orçamento Programa Interno, dos anos 2000 a 2009. Valores Nominais.

Notas:

(1) Não inclui eventuais suplementações ocorridas no período.

(2) Fundo de reserva (BCE) (R\$ 140.000) + recursos oriundos de OCC (R\$ 50.000).

(3) Fundo de reserva (BCE), oriundo de recursos da área acadêmica.

(4) Recursos oriundos de OCC. Em 2007, 2008, 2009 e 2010 (Proposta) foram alocados ainda recursos próprios para o programa de acervo bibliográfico, nos valores de R\$ 200.000,00, R\$ 200.000,00, R\$ 250.000,00, e R\$ 300.000,00, respectivamente.

(5) 2008, 2009 e 2010 (Proposta) - Não inclui recursos para Expansão das IFES (Planallina, Gama e Ceilândia), que receberam dotação específica.

Data: 6.11.2009



Gráfico 12: Evolução dos Recursos Orçamentários Tesouro para Área Acadêmica – 2000 a 2009

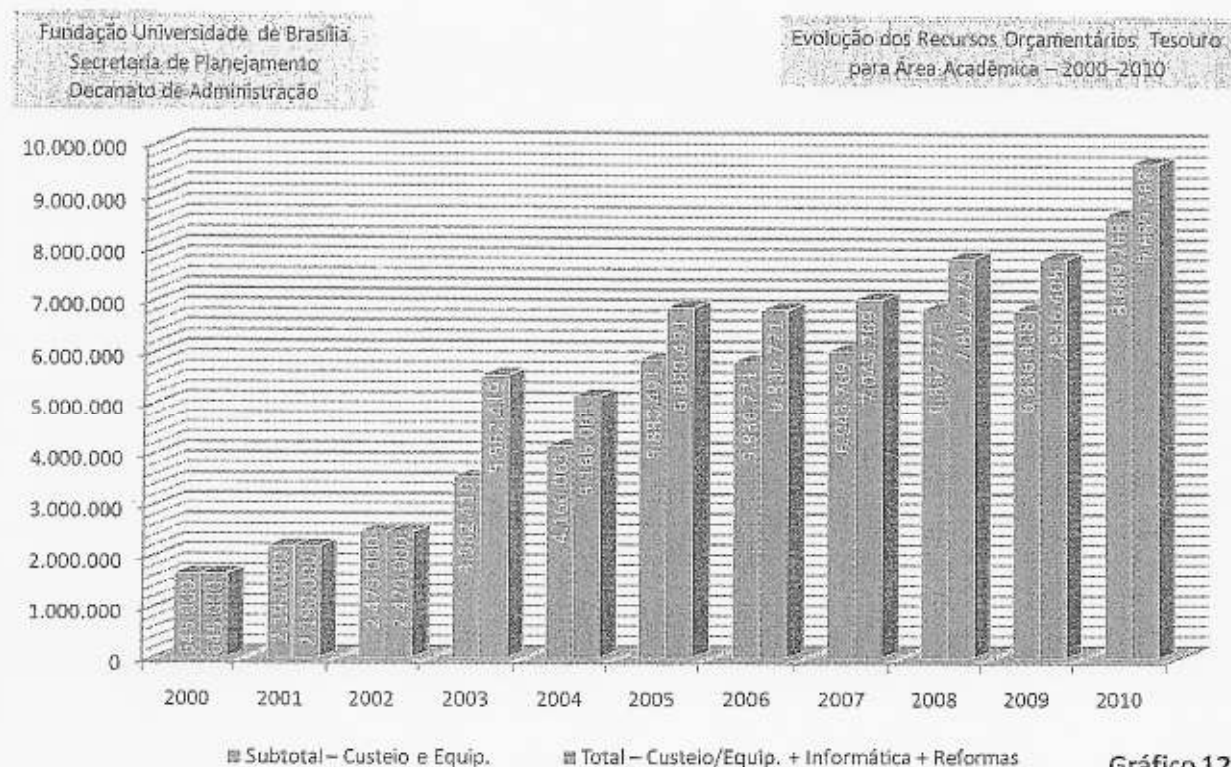


Gráfico 12



5 Recursos Demandados no PDI 2010 pelas Unidades Acadêmicas para Atividades Especiais

A Tabela 15A traz um demonstrativo das Unidades Acadêmicas que desenvolvem atividades especiais (ex-projetos especiais), constando suas demandas para 2010. Essas atividades fazem parte do subgrupo "Reforço para Outros Projetos do PDI", do grupo de despesa "Atividades Acadêmicas". Foi definido um montante de recursos na ordem de R\$ 1,3 milhões, para a distribuição para as atuais Unidades que desenvolvem tais atividades, assim como para atendimento de demandas de candidatos (Tabela 15B), em valores ainda não definidos.

Tabela 15A: FUB – Atividades Especiais – Demanda/Alocação – 2009 e 2010

Unidade	Nº Obj.	Objetivo	Meta Anual	Alocação 2009	Demanda 2010
FAC ⁽¹⁾	6	Construção, Reforma e Manutenção de salas de aula e salas de professores.	Impressão de 10 Edições do Jornal Campus por ano	31.735	68.000
	6	Construção, Reforma e Manutenção de salas de aula e salas de professores.	Produção de 2 filmes em película e 20 vídeos de caráter didático pedagógico por ano.	34.002	35.000
Subtotal FAC				65.737	103.000
FAV	5	Projeto Especial - Desenvolvimento das atividades do Biotério Central.	Garantir o fornecimento adequado de ração animal e material de consumo.	20.144	45.000
	6	Projeto Especial - Realização das atividades de campo.	Manutenção das aulas práticas de campo e visitas a centros de excelência intelectual voltadas para a pesquisa.	17.001	7.000
	20	Atividades de conservação e manipulação de coleções-base com vínculo com o Laboratório do Milho.	Dotar os laboratórios de materiais de consumo adequados para a pesquisa.	6.526	10.000
Subtotal FAV				43.671	62.000
FEF	2	Projeto Especial - Manter as atividades do Centro Olímpico na área de ensino.	Projeto Especial - Manutenção das atividades do Centro Olímpico até 2010.	101.799	293.630
Subtotal FEF				101.799	293.630
FS	29	Estágio curricular do curso de Ciências Farmacêuticas fora do DF.	Manutenção do estágio obrigatório dos alunos do curso de Ciências Farmacêuticas.	34.002	35.000



Universidade de Brasília
Sistema de Planejamento Institucional
Secretaria de Planejamento
Decanato de Administração

Unidade	Nº Obj.	Objetivo	Meta Anual	Alocação 2009	Demanda 2010
Subtotal FS				34.002	35.000
IB	8	Manter os projetos especiais vinculados as atividades do ensino de graduação.	Realização anual de 9 cursos de campo atendendo aproximadamente 200 matrículas da graduação.	23.801	75.600
	21	Manter os Projetos Especiais, já existentes, vinculados as atividades de pesquisa.	Aquisição de insumos e manutenção das casas de vegetação.	5.667	17.500
			Garantia da manutenção preventiva e corretiva dos microscópios eletrônicos, equipamentos multi-usuários no âmbito Institucional.	51.003	98.000
			Garantia de manutenção das atividades de pesquisas realizadas no Centro de Primatologia.	17.001	35.000
	8 e 21	Hérbário e Coleções	Garantia de material para aula prática visando o atendimento de aproximadamente 1000 matrículas de graduação (Coleções)		24.000
			Garantia das atividades de pesquisa realizados no Herbário.	50.070	6.800
			Garantia de ampliação e manutenção da coleção.		6.000
			Garantia de manutenção da coleção.		20.900
Subtotal IB				147.542	283.800
ICS	11	Excursões Didáticas.	Apoiar a participação dos estudantes de graduação e pós-graduação em atividades de pesquisa. Incentivar a participação dos alunos de Graduação em Congressos, Seminários e Encontros Anuais de área.	35.589	50.000
Subtotal ICS				35.589	50.000
IG	15	Projeto Especial - Viabilizar os trabalhos práticos de campo das disciplinas obrigatórias do IG.	Realização dos trabalhos de campo da Graduação, tendo em vista a redução da evasão no Curso de Geologia.	136.008	200.000
Subtotal IG				136.008	200.000
IH ⁽²⁾	40	Excursões didáticas	Formação de graduados em Geografia (excursões didáticas)	36.552	41.552
Subtotal IH				36.552	41.552



Universidade de Brasília
Sistema de Planejamento Institucional
Secretaria de Planejamento
Decanato de Administração

Unidade	Nº Obj.	Objetivo	Meta Anual	Alocação 2009	Demanda 2010
IP	3	Biotério: Manutenção de alojamentos animais para reprodução de roedores e manutenção de roedores e pombos.	Manutenção de alojamentos animais para reprodução de roedores e manutenção de roedores e pombos.	6.526	6.526
Subtotal IP				6.526	6.526
IQ	24	Promover a melhoria da infraestrutura de Laboratório de Ressonância Nuclear por meio de Projeto Especial.	Manutenção do aparelho de ressonância magnética nuclear via Projeto Especial LMRN.	54.815	42.400
Subtotal IQ				54.815	42.400
Total - Unidades Atuais (15 A)				662.241	1.117.908

(1) A Unidade incluiu equivocadamente as metas relacionadas aos Projetos Especiais no objetivo nº 6 por se tratar de construção, manutenção e reforma. A unidade será comunicada formalmente para proceder ao ajuste no Sistema.

(2) O IH encaminhou proposta de ajuste no PAA 2010 (Memo 73 de 30.10.2009) para alteração no valor da demanda total da ordem de R\$ 41.552 mil reais no objetivo 40 que trata da excursões didáticas.

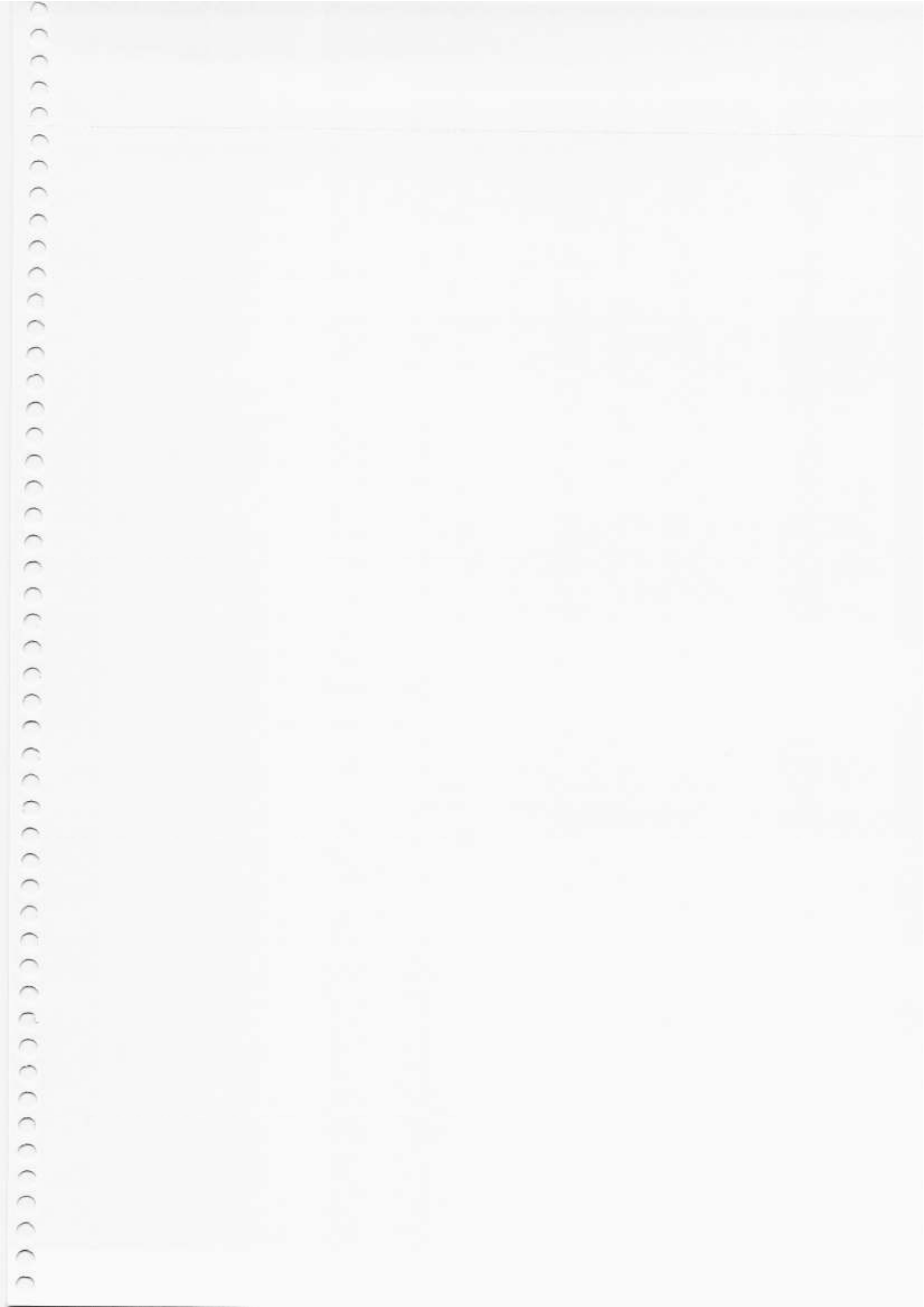
Tabela 15B: FUB – Atividades Especiais – Propostas (candidatos) – 2007/2010

Unidade	N. Obj.	Objetivo	Meta Anual	Demanda 2010		
				Custeio	Obras	Total
FAC	6	Construção, Reforma e Manutenção de salas de aula e salas de professores.	Estabelecer como rotina a manutenção dos espaços físicos, equipamentos e mobiliários das salas de aula e laboratórios conforme as demandas específicas de cada um desses espaços.	85.000	-	85.000
Subtotal FAC				85.000	-	85.000
FAV	21	Projeto Especial - Manutenção do Laboratório de Experimentação Animal ("Animal House"), FAL/UnB	Adquirir insumos (alimentos, medicamentos) para manutenção dos animais alojados no "Animal House".	35.000	-	35.000
Subtotal FAV				35.000	-	35.000
FD	28	Ampliar as atividades do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) como campo de realização de ações de extensão.	Elaboração do planejamento estratégico para as atividades do NPJ em 2007.	-	-	-
			Manutenção e ampliação em 2,5% (dois e meio por cento) de projetos na modalidade de ação contínua junto ao DEX.	-	-	-
	30	Incrementar as atividades do Núcleo de Prática Jurídica junto à comunidade.	Ampliação da participação de até outras unidades acadêmicas nas atividades do NPJ até 2010. Ampliação em 12,5% a capacidade de atendimento do NPJ às demandas da	15.000	5.000	20.000



Universidade de Brasília
Sistema de Planejamento Institucional
Secretaria de Planejamento
Decanato de Administração

Unidade	N. Obj.	Objetivo	Meta Anual	Demanda 2010		
				Custeio	Obras	Total
			comunidade de Ceilândia em 2007.			
	39	Melhorar e reformar o espaço ocupado pelo Núcleo de Prática Jurídica.	Execução das obras de alteração do lay-out do Núcleo de Prática Jurídica, até 2010.	-	500.000	500.000
			Instalação de um sistema de ar condicionado central no NPJ.	-	20.000	20.000
	48	Consolidar e ampliar o Programa de Profissionais Voluntários do Núcleo de Prática Jurídica.	Viabilizar parcerias com a Procuradoria, Promotoria ou ainda a Magistratura até 2010.	-	-	-
Subtotal FD				15.000	525.000	540.000
FMD(¹)	24	Desenvolver e aperfeiçoar as atividades de ensino de graduação.	Apoio as atividades obrigatórias do Internato de Medicina Social realizado nos Municípios de Ceres e Santa Isabel/GO.	40.000	-	40.000
			Manter o Alojamento de Animais¹	20.000	-	20.000
	25	Realizar e aperfeiçoar as atividades de extensão.	Criação do Museu de História da Medicina da Faculdade de Medicina da UnB.¹	20.000	-	20.000
			Manutenção do Museu da Anatomia.¹	30.000	-	30.000
Subtotal FMD				110.000	-	110.000
FS	34	Estágio dos alunos do curso de Enfermagem fora do DF.	Manutenção do estágio obrigatório dos alunos do curso de Enfermagem.	30.000	-	30.000
Subtotal FS				30.000	-	30.000
IB	9	Ampliar o número de projetos especiais voltados para o apoio na melhoria da infraestrutura de equipamentos de uso para o ensino na graduação.	Inserção dos novos equipamentos na rotina das aulas práticas.	-	-	-
	22	Expandir a política de manutenção de equipamentos Multi-usuários de pesquisa, através de Projetos Especiais.	Garantia de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de pesquisa multi-usuários como seqüenciadores automáticos de DNA e de proteína, liofilizadores, centrífugas/ultracentrífuga, etc.	30.500	-	30.500
			Realização de manutenção das capelas de fluxo laminar garantindo o bom funcionamento das mesmas.	35.000	-	35.000
Subtotal IB				65.500	-	65.500





Universidade de Brasília
Sistema de Planejamento Institucional
Secretaria de Planejamento
Decanato de Administração

Unidade	N. Obj.	Objetivo	Meta Anual	Demanda 2010		
				Custelo	Obras	Total
IF	11	Desenvolver atividades itinerantes de difusão e popularização da ciência e Tecnologia na região centro-oeste, com ênfase no Distrito Federal e entorno, integrando de maneira colaborativa os projetos Experimentoteca Móvel e observatório Astronômico-Didático	Aquisição de equipamentos e material de apoio às atividades de difusão e popularização da ciência (visitas públicas orientadas, noites astronômicas, oficinas didáticas para alunos e professores do ensino fundamental e médio e público em geral) desenvolvid	119.000	-	119.000
			Articular a participação de alunos de graduação do Instituto de Física com a concessão de créditos em atividades de Difusão e Popularização da Ciência.	-	-	-
			Implementação de bolsas de curta e longa duração visando a manutenção das atividades de difusão e popularização da ciência desenvolvidas conjuntamente pela Experimentoteca Móvel e pelo Observatório Astronômico-Didático da Universidade de Brasília.	10.000	-	10.000
	17	Realizar atividades de extensão universitária, ensino, pesquisa e divulgação científica para professores e alunos do ensino médio e fundamental do Distrito Federal e entorno nas áreas de Astronomia, Astronáutica, Astrofísica, Cosmologia e Ciências Espaciais	Através de uma proposta inovadora, pretende-se oferecer aos estudantes do ensino fundamental e médio a oportunidade de participar em projetos de observação astronômica através de telescópios robóticos equipados com detectores CCD.	-	-	-
			Fornecer aos professores de ciências e geografia a assistência necessária para reformular os conceitos errados de Astronomia, isto é, reforçar estes conceitos não aprendidos ou aprendidos de maneira incompleta e/ou errada. Dar ao professor do ensino médio	80.000	10.000	90.000
			Promover a difusão de Astronomia através de visitas às escolas, atendimento e acompanhamento de professores de ciências do ensino fundamental e professores de física do ensino médio.	-	-	-



Universidade de Brasília
Sistema de Planejamento Institucional
Secretaria de Planejamento
Decanato de Administração

Unidade	N. Obj.	Objetivo	Meta Anual	Demanda 2010		
				Custeio	Obras	Total
Subtotal IF				209.000	10.000	219.000
IG	27	Manter veículos de apoio à pesquisa e trabalhos de campos de docentes, alunos de graduação e de pós-graduação.	Manutenção dos veículos de apoio à pesquisa e trabalhos de campos de docentes, alunos de graduação e de pós-graduação.	70.000	-	70.000
Subtotal IG				70.000	-	70.000
IP	4	Atividades de enriquecimento curricular: Apoiar atividades básicas dos Programas PET e PRAXIS, e atividades de campo de prática de disciplina.	Atividades de enriquecimento curricular: Apoiar atividades básicas dos Programas PET, PRAXIS e CAPSI, e atividades de campo de prática de disciplina.	20.500	-	20.500
Subtotal IP				20.500	-	20.500
Total Candidatos (15B)				640.000	535.000	1.175.000
Total Geral (15A + 15B)						2.292.908

(1) A FMD encaminhou proposta de ajuste no PAA 2010 (Memo 315 de 27.10.2009) para inclusão de R\$ 70.000 mil reais nos objetivos 24 e 25.



6 Proposta de critérios visando ao rateio de recursos para a área Acadêmica, para 2010

6.1 Critérios Gerais

6.1.1 Modelos de Rateio de Recursos¹

A exemplo de anos anteriores, sugere-se que a alocação de recursos orçamentários destinados à área Acadêmica seja feita mediante a utilização de dois modelos:

- a) Modelo de Matriz, cujas variáveis estão sendo revistas pela Comissão do CAD. Como, em função da variável de Extensão, ainda não foi possível concluir totalmente o trabalho da Comissão, sugere-se que, para rateio dos recursos da Matriz, definidos para 2010, ainda se utilize o modelo atual de Variáveis, cujos quantitativos seriam atualizados pela SPL, eletronicamente, utilizando dados disponíveis nos sistemas fonte, ou manualmente;
- b) Modelo do PDI, a partir das demandas das Unidades Acadêmicas, levando-se em conta critérios específicos aqui propostos.

6.1.2 Divisão Percentual para Rateio – Matriz e PDI

A proporcionalidade de participação percentual de cada modelo (Matriz e PDI) que vinha sendo adotada nos três últimos anos, no que diz respeito ao rateio do montante de recursos da área Acadêmica, era a seguinte:

- a) Percentual de Participação da Matriz - 51,37%
- b) Percentual de Participação do PDI - 48,63%

Total	100,00%
-------	---------

Entretanto, para 2010, essa proporcionalidade se altera, conforme se observa no item 6.2, sobretudo em função dos novos critérios adotados para rateio proposto de recursos demandados pelas Unidades Acadêmicas no PDI, conforme item 6.3 e respectivos Anexos.

¹ A utilização, neste documento, da terminologia para Modelo de Matriz e Modelo do PDI visa a apenas distinguir formas de rateio de recursos por modelos distintos, vez que tanto as ações desenvolvidas pelas Unidades com recursos distribuídos pela Matriz, quanto aquelas implementadas com recursos disponibilizados pelo "modelo do PDI" fazem parte do planejamento global da Unidade, integrante do PDI/ Plano Quinquenal ou, mais especificamente, PDI/ Plano Anual de Atividades, no caso, para 2010.



6.2 Proposta Básica para Aporte de Recursos Destinados à Área Acadêmica 2010

Na 64ª reunião da CAF, realizada em 22.10.2009, foi proposto, para 2010, a destinação de um aporte de recursos específicos para a área Acadêmica, com um incremento global da ordem de 12% em relação aos montantes concedidos em 2009, da seguinte forma:

- a) Matriz – aumento de 10%;
- b) Atividades Especiais – aumento de 30%;
- c) Outros Projetos do PDI – aumento de 10%.

Entretanto, após estudos e discussões, ocorridos no âmbito da Subcomissão da CAF, em conjunto com técnicos do DAF e da SPL, foi sugerido e aprovado pela CAF (12.11.2009) que o montante de recursos do Tesouro inicialmente reservado para o tipo Equipamentos (tratamento em Separado), da ordem de R\$ 1 milhão de reais, fosse redirecionado para: o programa de Acervo Bibliográfico/ BCE (mais R\$ 300 mil); e reforçar os recursos previstos inicialmente para a área Acadêmica – Matriz e PDI (Atividades Especiais e Outros Projetos do PDI) – representando um acréscimo da ordem de R\$ 700 mil, alterando, em consequência, a proporcionalidade (percentual) de participação de cada modelo, em relação ao total previsto para a área Acadêmica, conforme apresentado, a seguir:

.Previsão 2010 = Dotação 2009 (R\$ 6.720.541,00) x 1,2260 = **R\$ 8.239.267,00:**

Especificação	Recursos 2010	Partic. %	Cresc. %
a) Matriz	R\$ 3.805.504,00	(46,19)	10,24
b) Outros Projetos PDI	R\$ 4.433.764,00	(53,81)	35,65
<i>b1) Reforço Outros Projetos PDI .</i>	<i>R\$ 3.160.675,00</i>	<i>(38,36)</i>	<i>21,27</i>
<i>b2) Atividades Especiais</i>	<i>R\$ 1.273.089,00</i>	<i>(15,45)</i>	<i>92,24</i>
c) Total – Área Acadêmica	R\$ 8.239.268,00	(100,00)	22,60

Com essa medida, objetiva-se atender maior número ou valor de metas demandadas pelas Unidades Acadêmicas no PDI 2010, assim como reforçar as dotações destinadas às



Atividades Especiais e atender demandas de candidatos, cujos valores até então destinados a essas atividades encontram-se praticamente congelados, nos últimos anos.

6.3 Propostas de Critérios para Distribuição de Recursos para cada modelo

Apresentam-se, nos subitens seguintes, propostas de critérios específicos sugeridos para rateio dos recursos por meio de cada modelo, conforme aprovado no âmbito da CAF, em reunião de 12.11.2009, (item 6.2), cujo valor total a ser destinado à área Acadêmica seria da ordem de **R\$ 8.239.268,00**:

6.3.1 Proposta para Distribuição de Recursos p/ Outros Projetos do PDI

No que diz respeito a Outros Projetos do PDI, propõe-se que o montante de recursos destinados a esse grupo, conforme aprovado preliminarmente pela CAF, no valor estimado de R\$ 4.433.764,00, sendo R\$ 3.160.675,00, para Reforço de Outros Projetos do PDI, e R\$ 1.273.089,00, para Atividade Especiais, seja distribuído levando-se em conta, primeiramente, as demandas das Unidades no PDI/ Plano Anual de Atividades 2010 e, também, outros critérios que são apresentados neste documento, por meio de um conjunto de anexos, acompanhados por textos explicativos.

Os Anexos são apresentados em três grupos: 1. Dados de Demandas; 2. Dados de Alocações, no período de 2003 a 2009; e 3. Tabela com Propostas de Alocação para 2010.

6.3.1.1 Dados de Demandas das Unidades Acadêmicas para 2010

Neste item, são apresentadas 6 Anexos com dados de demandas das Unidades Acadêmicas para 2010, agrupados por categoria econômica (Custeio e Capital), destinação/meta e natureza da despesa e outros elementos destacados no estudo, com respectivos textos explicativos.



Anexo A Demanda Qualificada das Unidades Acadêmicas 2010, por Meta e Categoria Econômica

O Anexo A apresenta um demonstrativo das Demandas Qualificadas das Unidades Acadêmicas, por Destinação/ Meta Anual (coluna A), e respectivos valores por categoria econômica - Custeio (B), Capital (C) e Total (D) - e Prioridade (E), totalizando os valores por Unidade. Para efeito desse estudo, entende-se por "Demanda Qualificada" a Demanda Total de Recursos prevista para cada meta, por Categoria Econômica, menos os recursos demandados nas áreas de Recursos Humanos (RH) e Obras e Espaço Físico. Tais despesas não foram, aqui, consideradas, em razão de que, no caso de Recursos Humanos, a definição depende de variáveis externas quanto à aprovação de contratações, pelo MEC, e de prioridades e normas definidas por colegiados específicos; no caso de obras e espaço físico, o assunto está sendo tratado no âmbito de uma comissão específica do CAD, que, no entanto, poderia deliberar sobre tais demandas, separadamente.

De acordo com o Anexo A, os totais demandados pelas Unidades Acadêmicas são da ordem de R\$ 16,5 milhões, em Custeio, e de R\$ 20,4 milhões, na categoria de Capital, totalizando R\$ 36,9 milhões. Observe-se que foi considerado, nesse Anexo, o ajuste proposto pelo IPOL, apresentado após a reunião da CAF, de 12.11.2009, conforme especificado no Anexo B2.

Anexo B Demanda Qualificada Líquida das Unidades Acadêmicas em Custeio – 2010

No Anexo B, foram retiradas, da Demanda Qualificada Total, as demandas de Capital, que, em razão de seu volume significativo (da ordem de R\$ 20,4 milhões), serão tratadas separadamente. Assim, o estudo está voltado, num primeiro momento, apenas para as Demandas Qualificadas em Custeio, cujo total é da ordem de quase R\$ 16,5 milhões, conforme Anexo B (Total Geral da coluna C). Nesse mesmo Anexo, foram destacados alguns tipos de demandas, 12 ao total (1. pessoal; 2. atividades especiais; 3. laboratórios; 4. pós-graduação; 5. material bibliográfico; 6. extensão; 7. segurança complementar; 8. obras, reformas e adaptações; 9. demandas de capital junto com demandas de custeio; 10. expansão das IFES/



novos *Campi*; 11. projeto de grande vulto; e 12. capital – equipamentos/ material permanente - residual), os quais serão tratados em separado. Deduzidas essas demandas, chegaríamos à “Demanda Qualificada Líquida – Custeio”, por Unidade, que soma R\$ 5,5 milhões, conforme Total Geral da coluna F.

Anexo B2 – Proposta de Ajuste de Metas de Unidades Acadêmicas no PDI 2010 (Após CAF de 12.11.2009)

Constam, desse Anexo, proposta de ajuste no PDI feita pelo IPOL, relativamente a correção de valores de metas previstas para o ano de 2010, conforme especificado no Anexo B2. As alterações propostas trazem repercussão em todos os demais Anexos da área Acadêmica, em valores relativamente baixos.

Anexo C Relação de tipos para Agrupamento de Demandas para Tratamento em Separado

O Anexo C apresenta uma relação de demandas por tipos e respectivos valores, e percentual de participação de cada tipo em relação ao total, que serão analisadas separadamente, em que se definirão: que tipos serão contemplados, o montante de recursos possível de atendimento, a origem dos recursos e critérios para alocação. As demandas enquadradas nesse grupo somam cerca de R\$ 11 milhões.

Anexo D Demanda Qualificada Líquida Total por Unidades Acadêmicas – Custeio 2010

O Anexo D apresenta um demonstrativo das Demandas Qualificadas Líquidas Total por Unidades Acadêmicas Custeio 2010, que somam R\$ 5,5 milhões (coluna D), assim como: os valores correspondentes às Demandas Qualificadas – Custeio Total, que totalizam cerca de R\$ 16,5 milhões (coluna B); e as Demandas para Tratamento em Separado, que somam R\$ 11 milhões (coluna C);



Anexo E Demanda das Unidades Acadêmicas 2010 Classificadas por Tipo, Sujeitas a Tratamento em Separado

Apresentam-se, no Anexo E, as Demandas das Unidades Acadêmicas 2010 Classificadas por Tipo, Sujeitas a Tratamento em Separado, em que constam: as destinações/ metas de cada Unidade (coluna A), em cada tipo (com subtotal de cada um deles); as prioridades (coluna B); os valores das Demandas Qualificadas – Custeio Total (coluna C); os valores das Demandas p/ Tratamento em Separado (coluna D); e Comentários, para alguns casos (coluna E). O Total Geral das demandas que se enquadram nessa situação é da ordem de R\$ 11 milhões. Todos esses elementos deverão ser considerados na análise dessas demandas, para efeito de definição e destinação de recursos, observadas as disponibilidades orçamentárias estimadas.

Anexo F Demanda Qualificada das Unidades Acadêmicas 2010 – Capital

O Anexo F apresenta um demonstrativo das Demandas Qualificadas, das Unidades Acadêmicas, na categoria econômica Capital/ equipamentos e material permanente, por destinação/ meta, prioridade, e respectivos valores, para 2010, que somam recursos da ordem de R\$ 20,4 milhões. Cabe esclarecer que não foram considerados, aqui, os valores demandados na área de Obras e Espaço Físico, ainda que obras de reformas e adaptações previstas, no PDI, em outras áreas, tenham sido lançadas no demonstrativo em questão.

6.3.1.2 Alocações Específicas para Unidades Acadêmicas, no período de 2003 a 2009

Neste item, são apresentados 4 Anexos com dados de alocações de recursos específicos para as Unidades Acadêmicas, ocorridas no período de 2003 a 2009, tanto pelo modelo de Matriz, quanto pelo modelo do PDI (Outros Projetos do PDI e Atividades Especiais).



Anexo G Alocação de Recursos da Matriz para Unidades Acadêmicas 2003 a 2009 (Nominal)

Apresenta-se, neste Anexo, um demonstrativo dos recursos do Tesouro alocados às Unidades Acadêmicas, por meio do modelo de Matriz, em valores nominais, no período de 2003 a 2009, ou seja, desde o início do PDI, no atual formato, assim como, o valor médio alocado no período, com percentual de participação de cada Unidade, em relação ao total médio da área, da ordem de R\$ 3 milhões, nominal.

Anexo H Alocação de Recursos de Outros Projetos do PDI e Atividades Especiais para Unidades Acadêmicas – 2003 a 2009

O Anexo H apresenta um demonstrativo dos recursos do Tesouro alocados às Unidades Acadêmicas, por meio do modelo do PDI, subdivididos em Reforço do PDI, Atividades Especiais e Total, em valores nominais, no período de 2003 a 2009, ou seja, desde o início do PDI, no atual formato.

Anexo I Alocação de Recursos da Matriz e do PDI e Atividades Especiais para Unidades Acadêmicas – 2003 a 2009 (Nominal)

Apresenta-se, por meio desse Anexo, um demonstrativo dos recursos do Tesouro alocados às Unidades Acadêmicas, por meio dos modelo da Matriz e do PDI Total, em valores nominais, no período de 2003 a 2009, ou seja, desde o início do PDI, no atual formato, assim como, o valor médio total alocado no período, da ordem de R\$ 5,5 milhões (nominal), com percentual de participação de cada Unidade, em relação ao total, da ordem de R\$ 5,5 milhões (nominal).

O Anexo I.1 apresenta os mesmos dados do Anexo I, porém, com os valores atualizados pelo INPC/FGV, para junho de 2009. Verifica-se que o valor médio total alocado no período, (atualizado), para essa área, é da ordem de R\$ 6,2 milhões.



6.3.1.3 Propostas de Aporte de Recursos Orçamentários e de Alocações Específicas para Unidades Acadêmicas – 2010

Este item é constituído de 4 Anexos, visando a apresentação de propostas de aporte (provisionamento) de recursos do Tesouro, na rubrica de Outras Despesas Correntes e Capital/ Equipamentos, assim como de alocações especificamente para a área Acadêmica, para o exercício financeiro de 2010, tanto para o modelo de Matriz, quanto para o modelo do PDI (Outros Projetos do PDI e Atividades Especiais).

Anexo J Proposta de Aporte de Recursos Orçamentários às Unidades Acadêmicas para 2010 – Matriz e PDI

Apresenta-se, por meio dos Anexos J1 e J2, uma proposta de aporte/ provisionamento de recursos orçamentários do Tesouro, na rubrica de Outras Despesas Correntes e Capital (OCC), para a área Acadêmica, em 2010, para atender às demandas dessas Unidades, constantes do PDI/ Plano Anual de Atividades 2010, para distribuição, tanto pelo modelo de Matriz, quanto pelo modelo do PDI.

O demonstrativo apresenta, de um lado, as Alocações Totais aprovadas para a área Acadêmica, em 2009, para distribuição pela Matriz e pelo PDI (Atividades Especiais e Outros Projetos do PDI), e, de outro, a proposta de alocação para 2010, da mesma forma.

Apresenta-se, abaixo, um quadro resumo do aporte de recursos para o fim especificado, participação percentual referente aos dois modelos e respectivos valores para 2010, assim como o crescimento verificado, nos itens considerados, em relação ao exercício de 2009, conforme aprovado pela CAF (12.11.2009).

Especificação	Recursos 2010	Partic. %	Cresc. %
a) Matriz	R\$ 3.805.504,00	(46,19)	10,24
b) Outros Projetos PDI	R\$ 4.433.764,00	(53,81)	35,65



<i>b1) Reforço Outros Projetos PDI .. R\$ 3.160.675,00</i>	<i>(38,36)</i>	<i>21,27</i>
<i>b2) Atividades Especiais</i>	<i>R\$ 1.273.089,00 (15,45)</i>	<i>92,24</i>
c) Total – Área Acadêmica	R\$ 8.239.268,00 (100,00)	22,60

Anexo J.3 Demonstrativo das Diferenças de Alocação de Recursos p/ Unidades Acadêmicas 2009 x 2010

O Anexo J.3 trata ainda do aporte de recursos proposto para a área Acadêmica – 2010, demonstrando as diferenças, a maior, verificadas nas alocações propostas para 2010, para a Matriz (R\$ 353.487,00), e PDI (R\$ 1.165.240,00), sendo Atividades Especiais (R\$ 610.847,00) e Outros Projetos do PDI (R\$ 554.393,00), totalizando uma diferença da ordem de **R\$ 1.518.726,00**, representando um acréscimo de **22,60%**, em relação ao montante total alocado em 2009.

Anexo K Alocação de Recursos para Unidades Acadêmicas 2006 – 2009 e Proposta de Alocação para 2010

O anexo K apresenta dados de alocação de recursos para as Unidades Acadêmicas, abrangendo o período de 2006 a 2009, dados de demandas do PDI 2010 e proposta de critérios para alocação 2010, com simulação da distribuição dos recursos aportados para Outros Projetos do PDI, destinados às Unidades Acadêmicas. Constam, ainda, valor total de recursos para Atividades Especiais e valor total para distribuição pelo modelo de Matriz.

Constam do Anexo A os seguintes elementos dispostos por colunas:

A – 2009 Alocação para Reforço do PDI Atualizada, por Unidade Acadêmica;

B – Reforço do PDI Média Atualizada do período de 2006 a 2010, por Unidade Acadêmica, a preços de junho de 2009;

C – Demanda Qualificada Líquida Custeio 2010, com indicação dos valores demandados - Líquidos (C1) e Percentual (C2), por Unidade Acadêmica;



D – Demanda Qualificada Líquida Custeio Ajustada, com indicação dos valores demandados - Líquidos (D1) e Percentual (D2), por Unidade Acadêmica. Aplicou-se um ajuste de forma que nenhuma Unidade ficasse com valores demandados abaixo dos valores alocados (média) no período de 2006 a 2009;

E – Alocação pela Matriz 2010, com indicação dos valores demandados - Líquidos (E1) e Percentual (E2), por Unidade Acadêmica. A utilização dos percentuais de participação das Unidades, pelo que receberam pela Matriz, foi feita com o propósito de se atribuir um fator de equilíbrio para correções de possíveis distorções do modelo do PDI (linha de financiamento), vez que a matriz dispõe de variáveis comuns a todas as Unidades, mais lógico e tecnicamente aceito, medindo desempenho;

F – Rateio de Recursos de Outros Projetos do PDI pela Média Percentual, obtida pela fórmula: $(\% \text{ médio de alocações feitas no período de 2006 a 2009} + \% \text{ da Demanda Qualificada Líquida Ajustada} + \% \text{ da Matriz})$ dividido por 3 ou $(B2 + D2 + E2)/3$. Aplicada essa fórmula, obtêm-se os percentuais de participações de cada Unidade Acadêmica sobre o Total Disponível (F1). Porém, a utilização simples desses percentuais sobre o Total Disponível provocaria distorções, como: algumas Unidades receberiam valores menores do que os alocados no período de 2006 a 2009 (média atualizada, coluna B) e outras receberiam valores muito acima dessa média (algumas, até mais que 100%), conforme coluna F2. Para corrigir tais distorções, foram introduzidos dois limites (inferior e superior), de forma que nenhuma Unidade receba menos do que recebeu na média do período de 2006 a 2009, em valores atualizados, acrescido de 10%; e nenhuma Unidade receba mais do que 35% do que recebeu no período considerado, conforme relacionadas na coluna G1.

G – Alocação Final 2010 Ajustada proposta, por Unidade, com indicação dos valores para alocação simulada (coluna G1), observados os limites inferior e superior estabelecidos, e percentuais de participação de cada Unidade (G2), em relação ao Total Disponível (Subtotal da coluna G1, **R\$ 3.160.675,00**). Ao se analisar a coluna G2, observa-se que seis Unidades ficariam no limite inferior (com acréscimo de 10% em relação ao recebido no período de 2006 a 2009, média atualizada); oito Unidades ficariam no limite superior (35% a mais do recebido no



período de 2006 a 2009, média atualizada); e oito Unidades ficariam na faixa intermediária, ou seja, acima de 10% e abaixo de 35%.

Por fim, cabe esclarecer que a aplicação do modelo aqui sugerido mostra-se mais vantajoso do que simplesmente repassar linearmente, para as Unidades, o incremento percentual em relação aos valores concedidos na média do período de 2006 a 2009. Pelo modelo sugerido, de um total de 22 Unidades (não consideradas: FUP, FCE e FGA), 12 Unidades terão dotações maiores que os valores concedidos na média do período considerado (atualizada), com uma distribuição mais cadenciada, além do fato de que foram utilizados critérios defensáveis, como: dados de demandas, fator histórico e percentual da matriz (fator de equilíbrio).

6.3.2 PDI - Atividades Especiais

R\$ 1.273.089,00

Para esse grupo, o valor proposto (R\$ 1.273.089,00) para 2010 quase que dobrou (92,24%) em relação ao montante alocado em 2009 (R\$ 662.242,00). Objetiva-se, com esse expressivo aumento, reforçar as dotações destinadas às Atividades Especiais atuais, cujos valores até então destinados a essas atividades encontram-se praticamente congelados, nos últimos anos, e ainda viabilizar o atendimento de demandas de candidatos, que também não vem sendo contemplados, nas alocações dos últimos anos.

As demandas de candidatos a receberem recursos como Atividades Especiais constam da Tabela 15B, que somam R\$ 1.175.000,00, para 2010.

A partir do montante proposto para Atividades Especiais, em 2010, sugere-se que as alocações para Unidades Acadêmicas, atuais e candidatas, sejam feitas levando-se em conta os critérios sugeridos pela Comissão do CAD (Resolução n. 5/2008), por meio de Relatório datado de 9.12.2008, o que poderá ser feito imediatamente após sua aprovação pelo CAD.



6.3.3 Matriz

Como ainda não foi concluído o trabalho de revisão das variáveis que compõem o Modelo utilizado para rateio de parte dos recursos destinados à área Acadêmica, em face da variável de Extensão, ainda não ajustada, propõe-se alocar o montante dos recursos definidos para esse grupo (com os 10,24% de acréscimo), de acordo com o modelo atual de variáveis, após a atualização dos quantitativos das variáveis, pela SPL..... **R\$ 3.805.504,00**

Total – Área Acadêmica R\$ 8.239.268,00 (100,00%)



7 Dados de Demandas das Unidades Administrativas para 2010

Neste item, são apresentadas 6 Anexos com dados de demandas das Unidades Administrativas para 2010, agrupados por categoria econômica (Custeio e Capital), destinação/meta e natureza da despesa e outros elementos destacados no estudo, com respectivos textos explicativos.

Anexo L Demanda Qualificada das Unidades Administrativas 2010, por Meta e Categoria Econômica

O Anexo L apresenta um demonstrativo das Demandas Qualificadas das Unidades Administrativas, por Destinação/ Meta Anual (coluna A), e respectivos valores por categoria econômica - Custeio (B), Capital (C) e Total (D) - e Prioridade (E), totalizando os valores por Unidade. Para efeito desse estudo, entende-se por "Demanda Qualificada" a Demanda Total de Recursos prevista para cada meta, por Categoria Econômica, menos os recursos demandados nas áreas de Recursos Humanos (RH) e Obras e Espaço Físico. Tais despesas não foram, aqui, consideradas, em razão de que, no caso de Recursos Humanos, a definição depende de variáveis externas quanto à aprovação de contratações, pelo MEC, e de prioridades e normas definidas por colegiados específicos; no caso de obras e espaço físico, o assunto está sendo tratado no âmbito de uma comissão específica do CAD, que, no entanto, poderia deliberar sobre tais demandas, separadamente.

De acordo com o Anexo A, os totais demandados pelas Unidades Administrativas são da ordem de R\$ 185,4 milhões, em Custeio, e de R\$ 11,9 milhões, na categoria de Capital, totalizando R\$ 197,2 milhões.



Anexo M Demanda Qualificada Líquida das Unidades Administrativas em Custeio – 2010

No Anexo M, foram retiradas, da Demanda Qualificada Total, as demandas de Capital, que, em razão de seu volume significativo (da ordem de R\$ 11,9 milhões), frente à disponibilidade de recursos do Tesouro, nessa categoria econômica, serão tratadas separadamente. Assim, o estudo está voltado, num primeiro momento, apenas para as Demandas Qualificadas em Custeio, cujo total é da ordem de quase R\$ 185,4 milhões, conforme Anexo B (Total Geral da coluna C). Nesse mesmo Anexo, foram destacados alguns tipos de demandas, 12 ao total (1. pessoal; 2. extensão; 3. pós-graduação; 4. segurança complementar; 5. capital – equipamentos/ material permanente - residual; 6. obras, reformas e adaptações; 7. projetos possíveis de auto-sustentação; 8. material bibliográfico; 9. laboratórios; 10. projeto de grande vulto; 11. programa Reuni; e 12. geração de receita), os quais serão tratados em separado. Deduzidas essas demandas, chegaríamos à “Demanda Qualificada Líquida – Custeio”, por Unidade, que soma um montante da ordem de R\$ 10 milhões, conforme Total Geral da coluna F.

Anexo N Relação de tipos para Agrupamento de Demandas para Tratamento em Separado

O Anexo N apresenta uma relação de demandas por tipos e respectivos valores, e percentual de participação de cada tipo em relação ao total, que serão analisadas separadamente, em que se definirão: que tipos serão contemplados, o montante de recursos possível de atendimento, a origem dos recursos e critérios para alocação. As demandas enquadradas nesse grupo somam R\$ 175,4 milhões.

Anexo O Demanda Qualificada Líquida Total por Unidades Administrativas – Custeio 2010

O Anexo O apresenta um demonstrativo das Demandas Qualificadas Líquidas Total por Unidades Administrativas Custeio 2010, que somam recursos da ordem de R\$ 10 milhões



(coluna D), assim como: os valores correspondentes às Demandas Qualificadas – Custeio Total, que totalizam cerca de R\$ 185,4 milhões (coluna B); e as Demandas para Tratamento em Separado, que somam R\$ 175,4 milhões (coluna C);

Anexo P Demanda das Unidades Administrativas 2010 Classificadas por Tipo, Sujeitas a Tratamento em Separado

Apresentam-se, no Anexo P, as Demandas das Unidades Administrativas 2010 Classificadas por Tipo, Sujeitas a Tratamento em Separado, em que constam: as destinações/ metas de cada Unidade (coluna A), em cada tipo (com subtotal de cada um deles); as prioridades (coluna B); e os valores das Demandas p/ Tratamento em Separado (coluna D);. O Total Geral das demandas que se enquadram nessa situação é da ordem de R\$ 175,4 milhões. Todos esses elementos deverão ser considerados na análise dessas demandas, para efeito de definição e destinação de recursos, observadas as disponibilidades orçamentárias estimadas.

Anexo Q Demanda Qualificada das Unidades Administrativas 2010 – Capital

O Anexo Q apresenta um demonstrativo das Demandas Qualificadas, das Unidades Administrativas, na categoria econômica Capital/ equipamentos e material permanente, por destinação/ meta, prioridade, e respectivos valores, para 2010, que somam recursos da ordem de R\$ 11,9 milhões. Cabe esclarecer que não foram considerados, aqui, os valores demandados na área de Obras e Espaço Físico, ainda que obras de reformas e adaptações previstas, no PDI, em outras áreas, tenham sido lançadas no demonstrativo em questão.

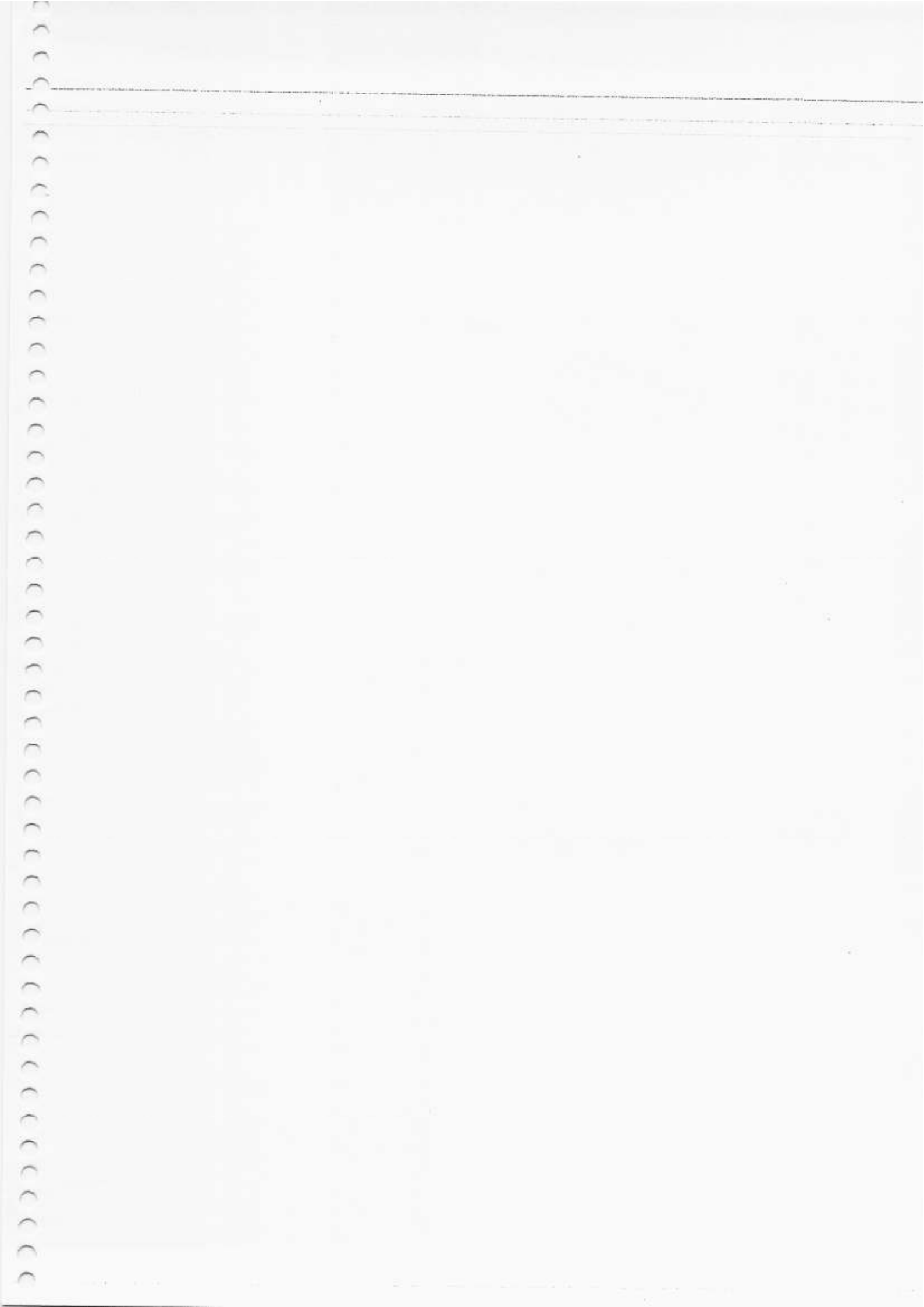


Anexo R Alocação PDI 2009 e Proposta de Alocação Básica PDI 2010 para Unidades Administrativas

No Anexo R constam as alocações concedidas em 2009, por Unidade Administrativa (Decanatos, Centros Órgãos Complementares, Gabinete do Reitor, Vice-Reitoria e Secretarias), assim como uma proposta de alocação para 2010, no montante da ordem de R\$ 2,8 milhões, de acordo com a seguinte composição:

a) Recursos do Tesouro – valor proposto R\$ 2.101.625,00, representando um aumento linear de 12,18% (proposta na CAF de 22.10.2009), que, acrescido da importância de R\$ 28.806,00, destinada a novas Unidades (CETEC, CIRPS, CPAB e CRAD), somam R\$ 2.130.431,00;

b) Recursos Próprios, originários do montante de recursos reservados para os Tipos (tratamento em Separado) – valor aprovado pela CAF (12.11.2009) R\$ 629.516,00, para viabilizar a concessão de aumentos de 60% para Decanatos, GRE, VRT, SECOM e SPL, e de 30% para as demais Unidades (computadas as alocações propostas à conta do Tesouro), em relação às alocações de 2009, a fim de melhor atender às demandas dessas Unidades no PDI. Assim, o aumento total é da ordem de 29,55%, em relação ao recebido por essas Unidades, em 2009.





8 Proposta de Alocação de Recursos Próprios 2010, por Unidades e Programas.

Da mesma forma, a Tabela 17 apresenta uma Proposta de Alocação de Recursos Próprios em ODC e Capital, por Unidades Arrecadoras ou outras responsáveis pela gestão de programas específicos ou, ainda, aquelas que requeiram aporte de recurso para desenvolvimento de suas atividades, considerando as expectativas de arrecadação, nos vários itens de receita. Acompanham notas explicativas dos principais itens, especialmente, para justificar as finalidades das alocações propostas.

Tabela 17: Proposta de Alocação de Recursos Próprios em ODC e Capital – 2010

Unidades	Detalhamento da Arrecad. da Receita Própria			Destinação de Receita FUB à Unidade	R\$ 1,00
	Arrecadação e Aplicação na Unidade	Previsão de FAI transferido à FUB	Total da Captação		Previsão da utilização de Receita (FUB + Arrec p/ Unid)
	A	B	C=A+B	D	E=A+D
CDT	10.800.000	1.200.000	12.000.000	-	10.800.000
CEAD	9.900.000	1.100.000	11.000.000	-	9.900.000
CEFTRU	1.800.000	200.000	2.000.000	-	1.800.000
Subtotal Centros	22.500.000	2.500.000	25.000.000	-	22.500.000
BCE	300.000	-	300.000	-	300.000
CEPLAN ⁽¹⁾	-	-	-	28.000.000	28.000.000
CPD	225.000	25.000	250.000	-	225.000
EDU	1.500.000	-	1.500.000	-	1.500.000
HUB	5.000.000	-	5.000.000	-	5.000.000
PRC ⁽²⁾	540.000	60.000	600.000	19.000.000	19.540.000
PRC - Obras de Reformas e adaptações	-	-	-	2.500.000	2.500.000
Subtotal Unid. Prest. Serviços Internos	7.565.000	85.000	7.650.000	49.500.000	57.065.000
DAF ⁽³⁾	-	-	-	-	-
RU ⁽⁴⁾	2.500.000	-	2.500.000	3.600.000	3.600.000
SAA	200.000	-	200.000	2.000.000	4.500.000
SRH ⁽⁵⁾	-	-	-	-	200.000
Subtotal Unid. Administrativas	2.700.000	-	2.700.000	18.000.000	18.000.000
CESPE	176.000.000	44.000.000	220.000.000	23.600.000	26.300.000
Subtotal Unid. Arrecadoras	176.000.000	44.000.000	220.000.000	-	176.000.000
DAF/DCF - Indeniz.e Restituições	-	-	-	-	1.519.621
FUB/Div. Unidades - Tx de cursos	20.495.574	2.034.621	22.530.195	-	20.495.574
SGP - Condomínio	7.000.000	-	7.000.000	-	7.000.000
PDI (Tipo) Laboratórios da Graduação - Equipamentos	-	-	-	1.400.000	1.400.000
PDI (Tipo) Licenças de Software/Renovação	-	-	-	320.484	320.484
PDI (Tipo) - Capacitação dos Servidores	-	-	-	300.000	300.000
PDI (Tipo) - Reforço Alocações -	-	-	-	286.005	286.005



Universidade de Brasília
Sistema de Planejamento Institucional
Secretaria de Planejamento
Decanato de Administração

R\$ 1,00

Unidades	Detalhamento da Arrecad. da Receita Própria			Destinação de Receita FUB à Unidade D	Previsão da utilização de Receita (FUB + Arrec p/ Unid) E=A+D
	Arrecadação e Aplicação na Unidade	Previsão de FAI transferido à FUB	Total da Captação		
	A	B	C=A+B		
Decanatos			-		
PDI (Tipo) - Reforço Alocações (Centros)	-	-	-	66.458	66.458
PDI (Tipo) - Reforço Alocações (Órgãos Complementares)	-	-	-	57.153	57.153
PDI (Tipo) - Reforço Alocação (GRE)	-	-	-	61.390	61.390
PDI (Tipo) - Reforço Alocação (VRT)	-	-	-	42.973	42.973
PDI (Tipo) - Reforço Alocação (SECOM)	-	-	-	12.243	12.243
PDI (Tipo) - Reforço Alocação (SPL)	-	-	-	61.390	61.390
PDI (Tipo) - Reforço Alocações p/ Outras Unidades (AUD, PRC, DATAUnB, SRH, PJU e INT)	-	-	-	41.903	41.903
PDI (Tipo) - Programas de Incentivo ao Esporte, Cultura e Lazer - DEA/DAC	-	-	-	400.000	400.000
PDI (Tipo) - Reequipamento do Serviço de Assistência Médica - DAS/DAC	-	-	-	150.000	150.000
PDI (Tipo) - Implem. Programa Bolsa Atleta (Previsão: 50 bolsas, 10 meses)- DDS/DAC	-	-	-	250.000	250.000
PDI (Tipo) - TV Universitária	-	-	-	350.000	350.000
PDI (Tipo) - Implementação da Diretoria de Projetos/ DAF	-	-	-	200.000	200.000
Receita para Projetos DPP, DEX e DAC (Editais)	-	-	-	4.000.000	4.000.000
Subtotal	27.495.574	2.034.621	29.530.195	9.519.620	37.015.194
Subtotal Outras Despesas	236.260.574	48.619.621	284.880.195	82.619.620	318.880.194
DAF- Receita Financeira	6.000.000	-	6.000.000		
Patrimonial - Aluguel	18.000.000	-	18.000.000		
Patrimonial - Alienação	10.000.000	-	10.000.000		
Total de ODC ⁽⁷⁾	34.000.000		34.000.000		
Total Geral de Próprios	270.260.574	48.619.621	318.880.195		

Fonte: UnB/SPL – Sistema de Planejamento Institucional, PDI, PQ (2006 a 2010) e Plano de Anual de Atividades 2010.

UnB/DAF – Valores constantes do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) da FUB para 2010.

Notas:

A) Corresponde à parcela dos recursos arrecadados diretamente pelas Unidades e que são aplicados por elas na execução dos contratos e serviços e, ainda, aqueles arrecadados/geridos por unidades específicas da Administração Central, como: aluguéis, alienações, receitas financeiras.

B) Previsão de arrecadação do FAI pela FUB, por unidade geradora.

C) Previsão do total de recursos captados, no exercício, por unidades.

D) Recursos Próprios da FUB, transferidos às Unidades para execução do PAA 2010.

E) Previsão do total de recursos próprios gerados pelas unidades ou nelas aplicados (exceto FAI);

1) O valor alocado ao CEPLAN destina-se à cobertura de despesas com obras aprovadas pela Comissão do CAD.

2) O valor alocado à PRC destina-se ao pagamento de encargos gerais da FUB.

Notas: (Continuação)

3) Os recursos próprios alocados ao DAF (R\$ 3.600.000,00) destinam-se a: pagamento de despesas com a aquisição de material de consumo, para reposição de estoque no Almoxarifado Central/DRM; e contratos de manutenção/DRM.

4) Recursos destinados a cobrir despesas para o RU em 2010, excluindo-se os gastos com pessoal do Quadro Permanente.

5) Recursos Próprios destinados ao pagamento da folha de prestadores de serviços/ SRH/SICAP, por um período de 12 meses; estagiários de Graduação/ Ensino Médio e estagiários técnicos.

6) O valor de R\$ 82.619.621,00 (subtotal da coluna D) corresponde à soma de: Previsão de FAI transferido à FUB, pelas Unidades (R\$ 48.619.621,00, subtotal da coluna B) e de Outras Receitas Próprias geridas pela Administração Central (R\$ 34.000.000,00, total de ODC, coluna A).

7) O valor de R\$ 34.000.000,00 (total de ODC, coluna A) corresponde às Receitas Próprias alocadas à Administração Central para custeio de despesas globais.



9 Proposta de Alocação de Recursos do Tesouro para as Unidades Acadêmicas

A Tabela 19, a seguir, traz um demonstrativo da alocação de recursos proposta para as Unidades Acadêmicas, em 2010, conforme especificado no item 6.2. Destacam-se: recursos alocados pela Matriz 2010 atualizada (R\$ 3,8 milhões), Atividades Especiais, ainda não rateada (R\$ 1,3 milhões), Outros Projetos do PDI (R\$ 3,1 milhões), totalizando R\$ 8,2 milhões, e Expansão das IFES - Planaltina, Gama e Ceilândia (R\$ 6,3 milhões - Custeio, além de recursos para Capital, da ordem de R\$ 9 milhões).

Com relação aos recursos alocados pelo modelo de matriz, cabe esclarecer que foi utilizado o modelo ainda vigente, com os dados atualizados em 2009, uma vez que os ajustes propostos pela Comissão do CAD (Resolução n. 5/2008) não foram incorporados ao referido modelo, pelo fato de não ter sido ainda aprovado pelo CAD.

No que diz respeito a Atividades Especiais, ainda não feito o rateio dos recursos definidos, para Unidades Acadêmicas, o que será feito após a aprovação, pelo CAD, da proposta sugerida por Comissão especificamente nomeada, para esse propósito.

Assim, a Tabela 19 será complementada posteriormente com a inclusão dos recursos reservados para Atividades Especiais, por Unidade Acadêmica.

Tabela 19: Proposta de alocação de Recursos de Outras Despesas Correntes e Capital/Tesouro para Unidades Acadêmicas – 2010

Unidades Acadêmicas	Matriz 2010 (2)	Reforço para Outros Projetos do PDI 2010 (3)	Expansão das IFES Custeio ⁽¹⁾ (4)	R\$ 1,00	
				Total a Alocar 2010 ⁽²⁾ (Matriz + Outros Proj. PDI) (5=2+3+4)	
FAC	123.953	218.383	-	342.336	
FACE	273.395	122.672	-	396.067	
FAU	110.267	151.406	-	261.672	
FAV	159.128	147.769	-	306.897	
FD	109.994	83.507	-	193.501	
FE	203.146	51.679	-	254.824	
FEF	117.840	91.175	-	209.014	
FMD	214.206	177.351	-	391.557	
FS	212.311	214.753	-	427.064	
FT	328.080	162.227	-	490.307	
IB	271.206	147.623	-	418.828	
ICS	115.904	129.601	-	245.506	
IDA	210.380	106.394	-	316.774	
IE	270.981	220.055	-	491.037	
IF	145.385	158.404	-	303.789	
IG	132.182	120.995	-	253.177	



Universidade de Brasília
Sistema de Planejamento Institucional
Secretaria de Planejamento
Decanato de Administração

Unidades Acadêmicas	R\$ 1,00			
	Matriz 2010 (2)	Reforço para Outros Projetos do PDI 2010 (3)	Expansão das IFES Custeio ⁽¹⁾ (4)	Total a Alocar 2010 ⁽²⁾ (Matriz + Outros Proj. PDI) (5=2+3+4)
IH	158.048	180.436	-	338.484
IL	211.526	139.948	-	351.474
IP	171.939	155.553	-	327.492
IPOL	69.482	111.929	-	181.411
IQ	126.439	162.907	-	289.346
IREL	69.714	100.348	-	170.062
Dif./Ajuste	-	5.560	-	5.560
SUBTOTAL	3.805.504	3.160.675		6.966.179
Atividades Especiais 2010 - p/ rateio futuro				1.273.089
SUBTOTAL				8.239.268
FUP	-	-	2.086.000	2.086.000
FGA	-	-	2.086.000	2.086.000
FCE	-	-	2.088.800	2.088.800
SUBTOTAL			6.260.800	6.260.800
TOTAL	3.805.504	3.160.675	6.260.800	14.500.068

Fonte: Dados extraídos da Lei Orçamentária Anual (LOA) n. 11.897/2009, incluídos os créditos suplementares resultantes da recomposição do orçamento FUB aos níveis do PLO 2009, na fonte do Tesouro, Plano Anual de Atividades 2009; e Matriz de Alocação de Recursos de ODC e Capital p/ Unidades Acadêmicas 2008/2009.

Notas:

1) Além dos recursos de custeio, o Campus do Gama foi contemplado com recursos de capital/investimento, no montante de R\$ 9.000.000,00.

2) Não inclui Atividades Especiais, o que será feito após o rateio dos recursos definidos para esse programa, às Unidades Acadêmicas.



Conclusão

O presente documento, foi elaborado com fundamento nos critérios gerais e parâmetros aprovados pelo CONSUNI em 2007, no Projeto de Lei Orçamentária Anual 2010 – PLOA, na proposta de critérios apresentada à Comissão do CAD, constituída pela Resolução n. 5/2008 e nas deliberações da CAF, ocorridas nas 64ª e 65ª reuniões, de 22.10 e 12.11.2009, em que foi aprovada, preliminarmente, a Proposta de Orçamento Programa Interno da FUB, para 2010, assim como seu encaminhamento à apreciação do CAD.

O Orçamento Programa Interno previsto para 2010 (PLOA) é um instrumento fundamental que permitirá viabilizar a execução dos objetivos, projetos e metas previstos no Plano Anual de Atividades 2010, observados os limites disponíveis no Orçamento da FUB, para 2010.

É importante esclarecer que a geração de novos recursos pela própria Instituição, a liberação de possíveis créditos suplementares pela União e os recursos advindos de convênios e portarias ministeriais contribuirão, certamente, com o atendimento de demandas não contempladas com recursos do Orçamento Inicial.

Segue também, anexo, um texto descritivo sintético de Projetos Estratégicos Institucionais, que a atual Administração está desenvolvendo ou se propõe a implementar a partir de 2010, com recursos já alocados ou a alocar, mediante a definição da fonte financiadora respectiva.

Assim, em cumprimento a dispositivos estatutários e regimentais da FUB e UnB, submete-se à apreciação do Conselho de Administração a presente Proposta de Orçamento Programa Interno da FUB (ainda com os valores previstos no PLOA), para o exercício financeiro de 2010.

Brasília, 23 de novembro de 2009.